PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIABEIRA - MG

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DE GOIABEIRA/MG

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)

PRODUTO 02/08

Prefeitura Municipal de Goiabeira
CBH - Suaçuí
IBIO AGB DOCE

Goiabeira - MG
Junho de 2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIABEIRA - MG

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) GOIABEIRA/MG

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)

PRODUTO 02/08

Prefeitura Municipal de Goiabeira
CBH - Suaçuí
IBIO AGB DOCE

Goiabeira - MG
Junho de 2015

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA

CNPJ: 01.615.421/0001-90

Rua Pinheiro, n° 44 CEP:35. 248-000

Goiabeira– MG

Tel.: (33) 3262-1113

Gestão 2013-2016

Weliton Ronaldo da Silva

Prefeito Municipal

municipio@goiabeira.mg.gov.br

Instituto BioAtlântica – IBIO – AGB Doce

Endereço: Rua Afonso Pena, 2590 - Centro

Governador Valadares - MG

CEP: 35010-000 Telefone: +55 (33) 3212-4357 / 3277-9845

Endereço eletrônico: www.ibioagbdoce.org.br

Equipe:

Coordenação Técnica - IBIO – AGB Doce

Ricardo Alcântara Valory Diretor Geral	**Fabiano Henrique da Silva Alves** Coordenador de Programas e Projetos
Edson de Oliveira Azevedo Diretor Técnico	------- Analista de Programas e Projetos

Comitês de Bacia Hidrográfica

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce)

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga (CBH-Caratinga)

CONSULTORIA CONTRATADA

Fundação Educacional de Caratinga

CNJP: 19.325.547/0001-95

AV. Moacyr de Mattos, 89, Centro.

Tel.: (33) 3322-7900 – CEP 35300- 000 – Caratinga/MG

Home: www.unec.edu.br E-mail: pmsb.coordenacao@gmail.com

Equipe Chave:

Maria das Dores Saraiva Loreto
Economista - Coordenadora Geral
CRED 217/3ª Região

Fabiana Leite da Silva Loreto
Licenciada em Geografia - Especialista em Geoprocessamento

Marco Aurélio Ludolf Gomes
Engenheiro Civil responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário
CREA MG 6.118/D

Joaquim Felício Júnior
Administrador - Especialista na área de Economia
CRA 17.737/D

Alessandro Saraiva Loreto
Engenheiro Civil responsável pela coleta e manejo de resíduos sólidos urbanos
CREA MG 85.676/D

Florentino Maria Costa
Engenheiro Civil responsável pela drenagem e manejo das águas pluviais
CREA MG 18.818/D

Cleusa Maria de Oliveira
Assistente Social
CREES 12.169

Pedro Carlos Santos Júnior
Advogado
OAB 75.119

Equipe Técnica Complementar:

Leopoldo Concepción Loreto Charmelo
Coordenador Complementar - Engenheiro Agrônomo - Mestre em Engenharia Agrícola e Doutor em Solos e Nutrição de Plantas.
CREA MG 67.785/D

Anderson Donizete Meira
Técnico Complementar em Geoprocessamento - Engenheiro Civil - Mestre em Geotecnia Ambiental
CREA MG 63.474/D

Ennio Lucca Souza Oliveira
Bacharel em Direito
Especialista em Direito Público

Alex Cardoso Pereira
Engenheiro Ambiental e Sanitarista - Especialista em Perícia Ambiental.
CREA MG 168.758/D

Vinicius Gonçalves Pedrosa
Engenheiro Ambiental e Sanitarista - Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.
CREA MG 168.221/D

Adriano Ferreira Batista
Engenheiro Civil
Especialista em Gestão de Projetos
CREA MG 187.973/D

Alfredo Henrique Costa de Paula
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 188.759

Bruno Augusto de Rezende
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 188.052

Diogo de Souza Alves
Engenheiro Agrônomo
CREA 158.936/D

Rodrigo Batalha Carvalho
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187.624

Marcos Alves de Magalhães
Técnico Complementar em Resíduos Sólidos - Engenheiro Agrônomo - Mestre em Engenharia Agrícola na área de concentração em resíduos e Doutor em Engenharia Agrícola na área de concentração de recursos hídricos.
CREA BA 18.210/D

Maria do Socorro M. N. de Loreto
Administradora / Contadora
CRA 39418/D / CRC 99676/O

Kleber Ramon Rodrigues
Técnico Complementar em Tecnologia da Informação / Drenagem e Manejo de Águas Pluviais – Geógrafo – Mestre em Manejo de Bacias Hidrográficas – Doutor em Solos e Nutrição de Plantas
CREA MG 67 596/D

Thays Rodrigues da Costa
Engenheira Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187.452

Gabriel Freitas Lima
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187.766

Ramon Tavares de Oliveira
Engenheiro Ambiental e Sanitarista
CREA MG 187780

Eber Proti
Engenheiro Civil
CREA MG 186.995

Breno Morais Mendes
Engenheiro Civil
CREA MG 160.288

Jair Sebastião de Paula
Engenheiro Civil
CREA MG 187.615

Nathália M. Moreira Guimarães
Engenheira Civil
CREA MG 186.999

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8
2. MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS DO PCMS 9
3. OBJETIVOS GERAIS 12
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 13
5. METODOLOGIA PARA O PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL 15
5.1 Atores Sociais e Público Alvo 16
5.1.1 Atores Sociais 16
5.1.1.1 Formação dos Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE) 16
5.1.2 Público Alvo 17
5.2 Seleção dos Locais, Datas e Horários 17
5.2.1 Descrição dos Locais e Acessos 19
5.3 Disponibilização de Recursos Humanos e Materiais 20
5.4 Ferramentas Comunicacionais 20
5.4.1 Site da Prefeitura 20
5.4.2 Linha Direta 21
5.4.3 Impressos – Banners, Cartazes, Folhetos, Folders, Faixas, dentre outros 21
5.4.4 Reuniões 21
5.4.5 Eventos 22
5.4.5.1 Condução dos Eventos 23
5.4.5.2 Sequência dos Eventos 24
5.4.5.3 Eventos de Divulgação do Plano 24
5.4.6 Divulgação Complementar 25
5.4.7 Disponibilização dos Produtos para Consulta e Sugestões 25
5.4.8 Elaboração de Lista de Presença, Ata do Evento, Registro Fotográfico, Áudio e Vídeo 26
5.5 Etapas do Plano de Comunicação e Mobilização Social 26
5.5.1 Etapa 1 – Planejamento das Ações 26
5.5.2 Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Comunicação e Mobilização Social 27
5.5.2.1 1º Reunião Pública 27
5.5.2.2 1º Seminário Unificado 27
5.5.2.3 Reuniões Técnico-participativas do Diagnóstico 28
5.5.2.4 Reuniões para Discussão do Prognóstico 30
5.5.2.5 Reunião para discussão do Plano de Ação do PMSB 31
5.5.3 Etapa 3 – Audiência Pública e Conferência Municipal do PMSB 32
5.5.3.1 Conferência Municipal do PMSB 32

5.5.4 Quadro Resumo das Etapas do PCMS 33
5.6 Fluxograma Geral do PCMS 38
ANEXOS 39
Anexo 01 – Decreto do município de Goiabeira 39
Anexo 02 – Portaria do município de Goiabeira 40
Anexo 03 – Memória da 1ª Reunião Publica 43
Anexo 04 – Modelo de Cadastro para os Delegados 59
Anexo 05 – Modelo de Banner para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira 60
Anexo 06 - Modelo de Cartaz para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira 61
Anexo 07 - Modelo de Folder para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Goiabeira 62
Anexo 08 - Modelo de Faixa para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Goiabeira 63
Anexo 09 - Modelo de Crachá para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira 64
Anexo 10 - Modelo de Convite para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira 65
Anexo 11 – Modelo de texto para Rádio: 66
Anexo 12 – Modelo de Lista de Presença para os encontros 67
Anexo 13 – Modelo de Ofício 68
Anexo 14 - Modelo de Papel Timbrado para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira 69
Anexo 15 - Modelo de Decreto de Regulamentação 70
Anexo 16 – Modelo de Edital de convocação para Audiência Pública 75
Anexo 17 – Modelo de Portaria da Audiência Pública 76

1. INTRODUÇÃO

O presente documento, denominado Plano de Comunicação e Mobilização Social – PCMS, corresponde ao Produto 02/08 do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do município Goiabeira, por intermédio do contato entre o IBIO AGB Doce e a Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC), conforme Contrato n° 14/2015.

O município de Goiabeira, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, contribuinte da Bacia do Rio Doce, encontra-se localizado na região Leste do Estado de Minas Gerais. Foi emancipado no ano de 1995, ocupa uma área de 112 km², com uma população de 3.053 habitantes (IBGE, 2010). Tem como municípios limítrofes ao norte e oeste o município de Conselheiro Pena, ao sul Resplendor e a leste Cuparaque.

Com respeito à sua economia, constata-se que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2012, ocupa a 785ª posição entre os municípios mineiros, com R$ 26.896.000, sendo o PIB *per capita* equivalente a R$ 8.662,16, estando na 558ª posição com respeito ao Estado. Por outro lado, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que corresponde a uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano (renda, educação e saúde), no ano 2010, foi de 0,647, sendo considerado médio pelo Programa de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração do plano. Apresenta uma síntese das atividades a serem realizadas no município, inerentes à elaboração, revisão e adequação do PMSB, garantindo o caráter informativo e participativo do processo, de acordo ao que é preconizado na Lei 11.445/2007, às instruções contidas no Termo de Referência e ao referencial teórico sobre a comunicação socioambiental, bem como à proposição metodológica e de planejamento proposto pela equipe técnica da FUNEC.

2. MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS DO PCMS

O PCMS é um documento integrante do PMSB, que visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração do PMSB.

Embora entendido como fundamental para o desenvolvimento do PMSB, o protagonismo popular está longe de ser um processo espontâneo, por isso a necessidade de construção de equipamentos públicos e legais que fomentem esta prática junto à população. Em termos legais o chamado Estatuto da Cidade (Lei n° 10.257 de 2001) afirma em seu Artigo 2°, inciso II, que a "gestão democrática por meio da participação popular" deve ser uma prerrogativa na "formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano".

Ainda neste sentido, nos aportamos no inciso IV, do art. 3º, da lei 11.445/07, que define o controle social, garantindo ferramentas sociais de participação da população junto aos processos de "formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico".

Segundo Gohn (2011, p. 16), a presença do conceito de participação e controle social nas políticas públicas nos "conduz ao entendimento do processo de democratização da sociedade brasileira; [...] Nesse sentido, a participação é, também, luta por melhores condições de vida e pelos benefícios da civilização". No que tange a essas questões, o presente Plano objetiva, para além da esfera legal, construir junto aos sujeitos mecanismos de participação e controle social, incentivando-os a refletir sobre a importância desses mecanismos para o fortalecimento de uma cultura participativa e democrática.

Para Bordernave (1994) a participação popular pode ser compreendida como um conjunto de atividades inerentes à natureza social do ser humano, ou seja, o acompanha nos diferentes períodos históricos e sociais ao longo de sua existência. Por isso, o foco não está no "quanto" se participa, mas passa a estar centrado no "como" se processa essa participação.

Ainda de acordo com o referido autor, a participação social é justamente aquela que situada nos espaços da macroparticipação, que se efetivam nos processos sociais mais amplos, nos quais o sujeito tem a possibilidade de intervir na dinâmica social, modificando a história da sociedade.

De acordo com Demo (2001), os processos de mobilização e participação neste âmbito devem ser compreendidos como um produto que está sempre em construção, no sentido de conquistas que vão se aglutinando, se corporificando nos espaços sociais. Nesse sentido, a participação real é, justamente, aquela que interfere nos processos decisórios por meio da participação política voltada ao bem coletivo.

Assim, a emergência de ações coletivas, nas mais diferenciadas formas, pode ser entendida como esforços para essa construção, e é dentro deste campo que se situam as ações de mobilização empreendidas neste PCMS.

Nesta direção as ações devem produzir mecanismos cada vez mais democráticos de participação, configurando-se como iniciativas fundamentais para a construção de processos que promovam a cidadania e efetivem os direitos promulgados na Constituição Federal de 1988. Ou seja, a metodologia deste PCMS contempla a ideia de que as ações não são neutras, que têm vinculação com o mundo e são norteadas por um projeto ético-político que "explicite o modelo de sociedade a que está vinculado, a ordem societária que defende e que em tese deve ser o norte das práticas profissionais dos assistentes sociais" (VÍGOLO, 2010, p. 62).

Desta forma, os objetivos aqui apresentados ao trabalho técnico do PCMS seguem a normativa exposta pelo Termo de Referência e as prerrogativas legais. Considerando esses instrumentos, foi construído o objetivo do PCMS, que é construir e fortalecer canais de comunicação junto aos agentes públicos que possibilitem o envolvimento da população para a compreensão das atividades propostas no seu cotidiano, que sem dúvida é marcado por questões políticas, orçamentárias, burocráticas e que compõem o próprio movimento da sociedade em que se vive.

As ações assim caminharam no sentido de instrumentalizar a população com elementos que possibilitem seu maior protagonismo, com a clara ideia de que tal questão não se constrói de um dia para outro, mas se manifesta com avanços e retrocessos, por meio de processos complexos presentes no dia-a-dia da própria comunidade. Nessa perspectiva, Vígolo (2010, p.67) expressa que:

> "é fundamental que os espaços de participação criados nos processos [...] da política urbana como um todo garantam a socialização de informações, afinal, é imprescindível que os moradores saibam o que será feito em sua comunidade. Contudo, mais do que saber o que será feito, os moradores devem ser partícipes também das decisões sobre as ações a serem realizadas na sua comunidade. Só assim estes realmente poderão se sentir "parte de", sujeitos do processo.

Neste contexto, as ações propostas no PCMS de Goiabeira também se encontram apoiadas dentro de uma lógica, quando esta diz que a reivindicação dos direitos por parte dos

usuários só pode acontecer se estes tiverem conhecimento sobre os mesmos, de forma que possam priorizar as demandas mais urgentes e os problemas mais graves, em termos de saneamento básico. Daí a importância de criar mecanismos de comunicação e mobilização social, que alcancem a toda a população, a exemplo de instrumentos, tanto impressos, como cartazes, folders, banners, dentre outros, quanto midiáticos (jornal, rádio) e digitais (site da prefeitura), quanto presenciais, por meio de eventos e reuniões comunitárias.

É a partir dessas premissas que o PCMS está ancorado.

3. OBJETIVOS GERAIS

A partir das questões elencadas o PCMS proposto tem os seguintes objetivos gerais:

- Garantir a participação social em todas as etapas do processo de desenvolvimento do PMSB, visando atender as necessidades e anseios da população;
- Garantir que a participação social tenha natureza democrática;
- Desenvolver junto à sociedade a noção de responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais;
- Dispor os mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, dos serviços prestados e sua avaliação, das futuras etapas do PMSB, dos eventos previstos e as propostas relativas ao PMSB;
- Estabelecer canais para recebimento de sugestões e comentários, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas;
- Desenvolver eventos abertos à comunidade local, a exemplo de reuniões e audiência pública para discussão e participação popular na formulação do PMSB, incluindo a recepção de dados de saneamento;
- Desenvolver e estimular formas de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação, lideranças locais;
- Estimular a criação e a consolidação de grupos representativos da sociedade para discutir o assunto Saneamento, pós-elaboração do PMSB.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conforme especificado no Termo de Referência, apresenta-se, no Quadro 01, os objetivos específicos que devem ser atingidos com a implementação do processo participativo inerente ao PCMS proposto:

Quadro 01 - Objetivos específicos a serem atingidos pelo PCMS

FASES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Todas	▪ Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social; ▪ Envolver a população na discussão das potencialidades dos problemas de salubridade e saneamento ambiental e suas implicações; ▪ Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento ambiental, seus benefícios e vantagens; ▪ Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos naturais; ▪ Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental; ▪ Sensibilizar a administração municipal para o fomento de ações de educação ambiental e mobilização social de forma permanente; ▪ Constituir ferramenta eficiente para que a comunidade participe efetivamente da elaboração do PMSB
Diagnóstico Técnico Participativo	▪ Identificar as percepções sociais, conhecimentos e anseios a respeito do saneamento; ▪ Descrever as características e a realidade prática das condições econômico-sociais e culturais locais; ▪ Conjugar a realidade das práticas locais, as condições de saneamento e saúde às informações técnicas obtidas; ▪ Identificar as formas de organização social da comunidade local.
Programas, Projetos e Ações.	▪ Hierarquizar a aplicação de programas e investimentos considerando as necessidades reais e os anseios da população; ▪ Identificar alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos, as percepções e as atitudes, em nível local, a respeito do saneamento básico.
Execução, Avaliação e Previsão do PMSB.	▪ Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implementação da política municipal de saneamento básico; ▪ Estimular a criação de grupos representativos da sociedade não organizada sensibilizados e com conhecimentos mínimos de saneamento ambiental para acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.

Fonte: FUNEC (2015)

5. METODOLOGIA PARA O PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A metodologia a ser utilizada para o PCMS tem como referencial teórico o conceito de Comunicação Socioambiental, ao considerar que esta é diferente de um mero fluxo informativo, uma vez que confere existência social e qualitativa ao processo.

Segundo Smith (2012), a comunicação socioambiental, vista como um metacampo multidisciplinar amplia o escopo de análise da comunicação, na qual o objeto de estudo conjuga aspectos ambientais e sociais dos indivíduos, das organizações e da sociedade, ao envolver duas áreas do conhecimento: Comunicação Ambiental (Environmental Communication) e Comunicação da Responsabilidade Social Corporativa (CSR Communication). Ou seja, seu foco de trabalho é o encontro dos estudos da comunicação com os estudos das relações homem-natureza, ao considerar que a comunicação impacta diretamente as crises ambientais de fundo antrópico; isto é, as maneiras como as pessoas comunicam sobre o ambiente natural modelam a relação homem-natureza e, por consequência, os respectivos impactos e percepções, que transformam os aspectos sociais, econômicos e ambientais da sociedade.

Conforme Cox (2010), os postulados centrais desse campo teórico apontam para os diferentes papéis da comunicação, que incluem tanto a capacidade de construir, produzir e naturalizar as relações com a natureza, quanto à aceitação de que toda comunicação ambiental é regida por interesses, pois são representações humanas da natureza formadas por contextos e questões sociais, econômicos e políticos. De acordo com o referido autor, há duas funções distintas para a comunicação ambiental. A primeira é pragmática, referindo-se ao seu papel instrumental em dar suporte à resolução dos problemas ambientais, através de ações comunicacionais, tais como, persuadir, educar e mobilizar. A segunda é a sua função constitutiva, uma vez que auxilia a compor o entendimento sobre o mundo natural, suas demandas, problemas e alternativas de soluções.

Sendo assim, este tipo de comunicação vai além do caráter informativo, sendo voltado à participação comunitária, atuando como agente que acolhe e interpreta as demandas da sociedade e as converge em decisões e ações do empreendedor, representando um canal contínuo de interlocução com a comunidade.

Para tanto, algumas estratégias são necessárias, como: a transparência nas ações e objetivos, a percepção do contexto sociocultural, o foco numa relação de corresponsabilidade social e ambiental junto à comunidade e aos órgãos competentes. Além disso, as ações a serem

empreendidas na execução do PCMS devem incorporar tais valores e corresponder às expectativas do Poder Público e da sociedade em questão, fazendo uso de diferentes ferramentas comunicacionais, que atendam à realidade de seu público alvo.

5.1 Atores Sociais e Público Alvo

5.1.1 Atores Sociais

- Poder Público: O Poder Público é o conjunto de órgãos com autoridades para realizar os trabalhos do Estado. Também chamados de Poderes Políticos, no sentido amplo, representa o próprio governo, no conjunto de atribuições, legitimadas pela soberania popular;
- Imprensa: A imprensa é fonte de publicidade e notícias que colaboram como exercício do controle social sobre o processo;
- Associações da Sociedade Civil Organizada: Organizações e instituições cívicas voluntárias que formam a base de uma sociedade em funcionamento, por oposição às estruturas apoiadas pela força de um estado;
- Lideranças Comunitárias: As Lideranças Comunitárias envolvem influência, poder e intervenção nas tomadas de decisão públicas, em uma ou mais esferas de atividades;
- Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE): O CC é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB. Por outro lado, O CE é a instância responsável pela operacionalização dos processos de elaboração do PMSB.

5.1.1.1 Formação dos Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE)

Conforme Termo de Referência utilizado no Edital do processo licitatório, tem-se que o CC é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB, com as seguintes atribuições: a) Discutir, avaliar e aprovar, o trabalho produzido pelo CE; b) Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental; e c) Se reunir, no mínimo a cada dois meses.

Este CC deverá ser formado por representantes (autoridades e técnicos) das instituições do Poder Público Municipal relacionadas com o setor de saneamento básico (prestador de serviços de saneamento, Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Obras, Planejamento, e outras), Defesa Civil, bem como por representantes de organizações da Sociedade Civil (entidades: profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONG’s).

Recomenda-se também a inclusão de Conselhos Municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros.

As instituições supracitadas devem ter representações asseguradas no CC, devendo ser considerado no ato público do poder executivo (decreto ou portaria, por exemplo) de criação deste CC. As suas atribuições nas reuniões serão restritas ao acompanhamento em caráter orientativo, não estando aptos a votos de aprovação ou desaprovação.

Por outro lado, o CE será a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB, por meio das seguintes atribuições: a) Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue ao IBIO AGB Doce, submetendo-os à avaliação do CC; e b) Observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

O CE, além da participação integral da FUNEC, deve incluir técnicos das secretarias municipais e dos órgãos públicos e não públicos envolvidos no CC. Recomenda-se que a Administração indique um responsável entre os indicados de cada um dos comitês (CC e CE), os quais deverão ficar responsáveis pela centralização de informações, pela convocação para os eventos e pela manutenção do cadastro pessoal de cada participante.

Os integrantes do CC e do CE foram nomeados pelo Decreto Nº 766/2015 (Anexo 01) e pela Portaria Nº 1797/2015 (Anexo 02).

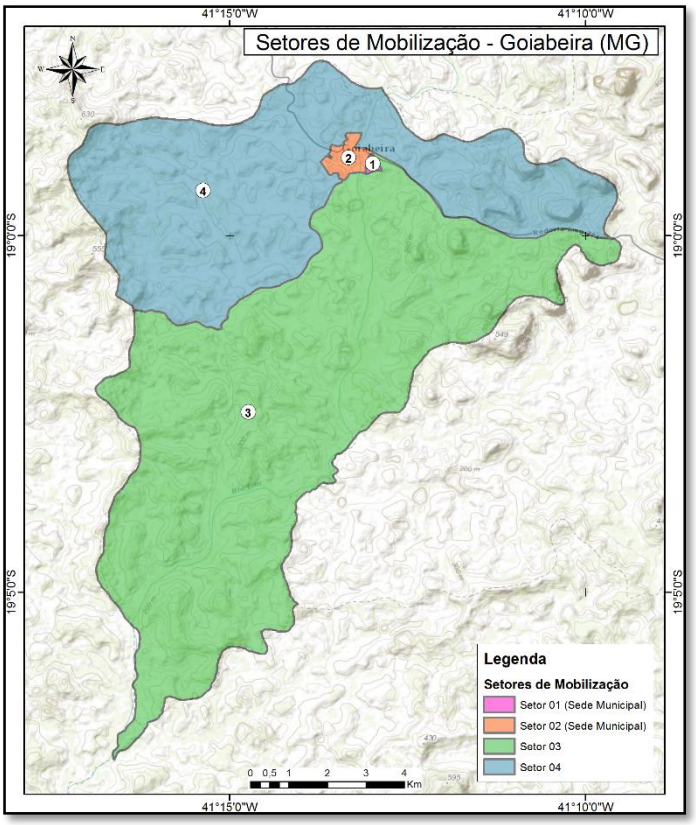
5.1.2 Público Alvo

De acordo com Lupetti (1996), público alvo "é aquele que a empresa tem em mente para ser trabalhado, aquele que foi detectado em uma pesquisa". Neste Plano, o público alvo corresponde aos atores sociais que, em determinado momento, serão estratégicos para o desenvolvimento do PMSB. Enfim, envolve todos os indivíduos que usufruem de uma forma direta ou indireta dos sistemas de saneamento do município, composto por quatro eixos: abastecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, sistemas de drenagem urbana, além do manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana.

5.2 Seleção dos Locais, Datas e Horários

Os locais, datas e horários dos eventos estão definidos conjuntamente pelo CC e CE, de forma estratégica para garantir requisitos de espaço físico, acomodação, acessibilidade e conforto aos participantes, considerando os setores locais (Figura 01).

Figura 01 - Mapa da divisão Setorial do município de Goiabeira/MG



Fonte: FUNEC (2015)

O agendamento das futuras reuniões será em paralelo com a população, que será consultada sobre o horário mais adequado para um maior comparecimento. Esta definição deve se dar com um prazo mínimo de antecedência assim haverá um tempo para que haja ampla divulgação dos eventos:

- 10 (dez) dias antecedentes à data da reunião de partida;
- 5 (cinco) dias antecedentes à data da reunião inicial;
- 5 (cinco) dias para os eventos de discussão do diagnóstico, prognóstico e plano de ação;
- 15 (quinze) dias para a Conferência Municipal do PMSB.

O local a data e o horário que os eventos ocorrem, estarão sempre explicitados nos relatórios mensais simplificados, visto que ainda não há essa informação de forma concreta. A atividade de seleção dos locais e agendamento junto aos responsáveis ficará a cargo do CE, podendo ser assessorado pelo CC.

Estão agendadas as datas das reuniões públicas referentes às Reuniões Preparatórias e às apresentações do Diagnóstico, Prognóstico, Plano de Ação e Conferência Municipal, conforme exposto abaixo:

- Reunião de partida Inicial – 17/06/2015 – 13h30min;
- Reunião de Trabalho Inicial- 29/04/2015 – 09h00min;
- Apresentação do Diagnóstico – 26/09/2015 – A definir;
- Apresentação do Prognóstico – 07/11/2015 – A definir;
- Apresentação do Plano de Ação – 13/01/2016 – A definir;
- Apresentação do SIM-SB - 05/04/2016 – A definir

Conferência Municipal – 04/05/2016 – A definir, que irá ocorrer na Câmara Municipal, localizado na sede da Prefeitura Municipal de Goiabeira na Rua Pinheiro, nº 44, centro. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

5.2.1 Descrição dos Locais e Acessos

Os locais escolhidos pela administração municipal, para a realização dos eventos propostos no PCMS, foram selecionados de maneira estratégica, onde foi avaliado a capacidade de lotação, além da localização e os acessos possíveis disponíveis aos públicos alvos de cada evento.

- **Quadra Poliesportiva**

Fica localizado na Rua José Joaquim Coelho, Boa Vista. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

- **Escola Municipal Walmir Sherr**

Fica localizada na Rua Dos Operários, nº 439, Centro. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

- **Igreja Católica**

Fica localizado na comunidade Novo Horizonte pertencente ao Córrego Deus Aumente. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

- **Quadra Esportiva**

Fica localizado no Córrego Sete Pedras. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

5.3 Disponibilização de Recursos Humanos e Materiais

Para um bom andamento na elaboração do PMSB e da eficácia do PCMS é indispensável alocação e disponibilização de recursos humanos, que vão além da equipe técnica da Contratada.

Tais recursos humanos constituem-se de engenheiros e técnicos da FUNEC, membros dos CC e CE, autoridades e técnicos das instituições do Poder Público Municipal, Defesa Civil, organizações da Sociedade Civil e representantes da IBIO AGB Doce e os facilitadores.

Os recursos materiais necessários para realização dos eventos, tais como computador, projetor e registro fotográfico serão de responsabilidade da FUNEC.

5.4 Ferramentas Comunicacionais

As ferramentas comunicacionais previstas são diversas e deverão ter conteúdos e linguagem adequados a cada público e a cada momento, considerando a realidade municipal e a fase de elaboração, revisão e adequação do PMSB. Essas ferramentas deverão conter layouts planejados para que se crie uma identidade visual do PMSB, de forma que estes sejam facilmente reconhecidos pela comunidade. Elas serão utilizadas não apenas para informar, mas também para auxiliar na participação da comunidade e para validação dos produtos elaborados.

5.4.1 Site da Prefeitura

O site da prefeitura é uma ferramenta mais ampla que tem como alvo todos os públicos. Será utilizada não apenas para que a comunidade possa acompanhar a elaboração, revisão e adequação do PMSB, mas também para acompanhar os produtos, realizar consultas e tirar dúvidas, por meio de formulário que será disponibilizado no site da prefeitura. Visa criar um canal de interlocução permanente e facilitar o acesso do público em geral às informações atualizadas do PMSB, em termos dos seus componentes, a saber: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

O site deverá conter também um espaço estruturado (formulário) para recebimento de dúvidas, comentários, críticas e sugestões, além da identificação dos principais problemas vivenciados, em termos de saneamento básico. Deve ser um espaço de livre acesso, com

pequeno cadastramento (nome, endereço de e-mail) para retorno do contato feito. A prefeitura deverá disponibilizar pessoal para providenciar o recebimento do contato e encaminhamento para a FUNEC, responsável pela resposta e retorno ao solicitante da informação. Todo o procedimento, entre a data do preenchimento do formulário e a resposta definitiva ao interessado, contabilizará o prazo de 7 (sete) dias úteis, que poderá ser prorrogado, a critério do grupo de trabalho e de acordo com a complexidade das informações a serem prestadas.

5.4.2 Linha Direta

Como complementação ao site, visando um canal de contato para a população que não tem a ferramenta da internet a disposição, prevê-se a implantação de uma linha direta, de forma a que a população possa identificar suas principais demandas no que concerne ao saneamento básico e apresentar as suas sugestões, de curto, médio e longo prazo. A chamada, com cadastramento (nome, telefone, endereço), deverá ser direcionada a um dos membros do Grupo de Trabalho Local designado para acompanhar a elaboração, revisão e adequação do plano, que receberá o contato e fará o encaminhamento para a FUNEC.

5.4.3 Impressos – Banners, Cartazes, Folhetos, Folders, Faixas, dentre outros

Poderá a critério da Prefeitura, ser efetuada a elaboração de impressos para divulgação de informações, convite para eventos, dentre outros. Os cartazes terão como objetivo divulgar os eventos a serem realizados; os folhetos informativos poderão ser utilizados para divulgação dos principais produtos e/ou resultados do processo de elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Foi desenvolvido pela equipe técnica da FUNEC um folder, que apresenta de forma sucinta, ao leitor os principais pontos relacionados ao PMSB, além de incentivar a mobilização social, como uma forma de convite para os eventos propostos.

Os locais de distribuição dos impressos serão definidos pela equipe de comunicação da prefeitura e deverão contemplar locais de interesse social, visando atingir toda a comunidade. Sugere-se a divulgação em equipamentos sociais, como biblioteca, Unidade Básica de Saúde e a própria prefeitura, entre outros.

5.4.4 Reuniões

O Grupo de Trabalho, com o apoio da equipe técnica (FUNEC), responsável pela elaboração, revisão e adequação dos planos, poderá agendar reuniões, como ferramentas

comunicacionais a serem utilizadas com públicos específicos e consistirão em espaços de participação direta deste público na elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Poderão utilizar diversos formatos, tais como, Reuniões de Partida e Reuniões de Acompanhamento, tendo como objetivo principal construir os planos de maneira participativa junto aos públicos de maior interface com o tema. Para tanto, é imprescindível um trabalho anterior de levantamento e seleção de lideranças comunitárias, associações representativas da comunidade e aquelas inscritas em conselhos municipais, tais como saúde, meio ambiente, habitação, planejamento urbano, assistência social, entre outros, como, por exemplo, representantes dos comitês de bacias.

Conforme experiências da FUNEC em trabalho anterior de elaboração de PMSB, sugere-se o acatamento das seguintes considerações para uma nova configuração das reuniões em suas diferentes etapas:

- Reunião de Partida, que tem como objetivo a apresentação do Plano de Trabalho, que contém as ações de elaboração, revisão e adequação do PMSB, materializado em seus 8 produtos;
- Reunião Inicial com os membros dos CC e CE, permitindo dessa maneira uma capacitação dos participantes, no que se refere ao que é um PMSB, qual a legislação a ser atendida, qual a metodologia de trabalho a ser adotada e o planejamento do PCMS, sendo aberta oportunidade para comentários e sugestões. Outro aspecto importante a ser obtido nessa reunião é a identificação de profissionais da estrutura municipal que possam servir de vetores e apoiadores do desenvolvimento dos trabalhos;
- Reunião com os líderes comunitários e outras autoridades, que possam servir de facilitadores para o desenvolvimento dos trabalhos junto à população local. A reunião conterá basicamente o mesmo teor da reunião com os CC e CE e servirá ainda para dar noções do que é saneamento básico;
- Reuniões técnico-participativas de Diagnóstico da situação atual do saneamento local, assim como as Reuniões de Prognóstico e Plano de Ação, já especificadas no Termo de Referência;
- Conferência Pública, já prevista no Termo de Referência.

5.4.5 Eventos

O Grupo de Trabalho, com o apoio da equipe técnica da FUNEC, poderá realizar Seminários Temáticos. Esses eventos serão abertos ao público e deverão ser amplamente

divulgados através do site criado para interlocução com a comunidade sobre o PMSB, mídia impressa de grande circulação local, rádio comunitária, faixa informativa fixada na prefeitura e nos locais a serem realizados os Seminários, dentre outros a serem definidos pela equipe de comunicação, de acordo com a realidade sociocultural do município.

Os eventos terão como objetivo apresentar os principais resultados e validá-los junto à comunidade do município. As apresentações em slides exibidas durante os eventos são cuidadosamente desenvolvidas pela equipe técnica da FUNEC, a fim de atingir o público alvo de maneira clara e autoexplicativa.

A partir dos relatórios produzidos para cada produto a ser apresentado, as apresentações utilizam-se de didáticas como figuras, quadros, fluxogramas, organogramas e pontos chaves, com o objetivo de apresentar ao público o desenvolvimento do PMSB.

Os materiais de divulgação para cada evento deverão seguir o quantitativo apresentado a seguir: Folder/Convite: 1.500 un.; Faixa: 05 un.; Inserções em Rádio Local: no mínimo 10 diárias nos 05 dias anteriores ao evento.

5.4.5.1 Condução dos Eventos

Os eventos serão conduzidos por diferentes membros da equipe técnica, respeitando as etapas planejadas para o desenvolvimento de cada reunião, assim como o tempo previsto de apresentação. Para que os eventos ocorram de maneira organizada e para que se tenha o melhor aproveitamento por parte da sociedade presente, torna-se necessário que sejam observados os seguintes procedimentos, tais como:

- A existência de um responsável e mediador pela condução dos trabalhos (sugere-se que seja um membro do CC ou um representante do executivo municipal);
- Que o evento tenha início no horário agendado, valorizando assim a participação dos presentes naquele momento e que se procure ao máximo não extrapolar o horário de encerramento;
- No caso das reuniões considera-se que as regras apresentadas a seguir sejam suficientes para o bom andamento das mesmas:
  - Que sejam estabelecidas e divulgadas previamente as regras de condução dos eventos (interrupção da apresentação, momento da formulação de perguntas);
  - Forma de inscrição para perguntas; - se os questionamentos serão verbais e/ou escritos;
  - Tempo máximo para cada pergunta;

- Quantidade de perguntas por inscrição.
- No caso da Conferência Municipal, está proposto o Regimento de Condução da Conferência.

5.4.5.2 Sequência dos Eventos

O Município de Goiabeira, quando da solicitação do IBIO AGB Doce de orientação técnica para o processo licitatório e de obtenção de recursos financeiros para elaboração do PMSB, previu a seguinte sequência de eventos em seu Termo de Referência, associado à setorização, abordada com os representantes do Município na 1ª Reunião Pública (Tabela 01):

Tabela 1 - Sequência de eventos do PCMS de acordo com cada setor de mobilização

Setor de mobilização	Bairros/ Córregos	População Estimada (hab.)	Data do 2º Seminário	Data do 4º Seminário	Conferência Pública
1	Boa Vista	578	26/09/2015	09/01/2016	04/05/2016
2	Centro	1.895	26/09/2015	09/01/2016	
3	Córrego Cantinho do Céu, Córrego Deus Aumente, Córrego Eme, Córrego do Servo, Córrego Goiabeira, Córrego Neneco, Barra do Eme, Córrego Ferrujão, Córrego Novo Horizonte, Córrego Palmeiras, Córrego Sete Pedras, Córrego Triunfo.	259	26/09/2015	09/01/2016	
4	Córrego Deus Aumente, Córrego Triunfo, Córrego Goiabeira, Córrego Sete Pedras, Córrego Palmeiras, Córrego Coqueiro, Córrego Ferrujão, Córrego Pedra Alta.	321	26/09/2015	09/01/2016	

Fonte: FUNEC (2015)

5.4.5.3 Eventos de Divulgação do Plano

Nos 04 (quatro) eventos de divulgação serão apresentados o que é um PMSB, qual o PCMS proposto e as atividades a serem desenvolvidas. Ficará aberto espaço de tempo para que a sociedade se manifeste quanto ao material apresentado. Espera-se que as manifestações da sociedade sejam na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

Serão discutidos os pontos apontados nos questionários para que sejam conhecidas as percepções das comunidades locais sobre os pontos fortes e fracos do saneamento básico. A sugestão para o desenvolvimento destes eventos está descrito na Tabela 02.

Tabela 02–Identificação dos eventos do PCMS no município de Goiabeira/MG

Etapa	Responsável	Tempo (minuto)
Abertura Apresentação do CE e FUNEC	CC	5
Apresentação: • Do que é um PMSB • Do PCMS; • Do Plano de Trabalho proposto pela FUNEC.	Equipe Técnica da FUNEC	30
Esclarecimentos quanto ao material apresentado	Equipe Técnica da FUNEC	10
Participação da comunidade e discussão quanto aos pontos registrados nos questionários	Comunidade	30
Avaliação do evento	CC, CE, Equipe Técnica da FUNEC* e Comunidade.	10
Encerramento	CC	5

Fonte: FUNEC (2015)

5.4.6 Divulgação Complementar

Propõe-se que, durante todo o período de desenvolvimento dos trabalhos, sejam veiculadas nas faturas mensais de água e esgoto, mensagens alusivas aos eventos do PMSB. Outra proposição é que os documentos sejam encaminhados aos líderes comunitários e estes providenciem a distribuição em suas respectivas áreas de atuação.

5.4.7 Disponibilização dos Produtos para Consulta e Sugestões

Os produtos elaborados deverão ficar em consulta em dois momentos, antes de cada evento, em Versão Preliminar e após o evento, após eventuais atualizações, em Versão Final. Assim, a Administração deverá disponibilizar espaço em seu site para recepcionar o material produzido pela FUNEC, que se compromete a disponibilizar estes produtos em formato digital, respeitando os prazos propostos.

As versões pós-eventos, serão disponibilizadas pela FUNEC aos Comitês, em até 5 dias, ficando o CC responsável pela sua aprovação, ocasião em que será liberada a divulgação no site da Prefeitura da versão final do produto. Para os interessados que não quiserem/puderem consultar via internet, será disponibilizado material impresso - versão preliminar e final, em local e horário a ser informado pela Prefeitura. Obrigatoriamente todas as sugestões deverão ser identificadas.

5.4.8 Elaboração de Lista de Presença, Ata do Evento, Registro Fotográfico, Áudio e Vídeo

A elaboração das minutas das atas será realizada pela Administração Municipal, já os registros fotográficos dos eventos ficarão sob responsabilidade da FUNEC. Um representante indicado pelo CC/CE deverá ser responsável por coletar as assinaturas dos presentes em cada evento, para que seja elaborada uma lista de presença oficial. Ficará a cargo da Prefeitura a disponibilização de um sistema de microfonia.

A Conferência Municipal, a critério da Administração, poderá ter interesse em registrá-la em áudio e vídeo, ficando ao seu encargo os recursos necessários. Os registros de cada evento serão compilados em documentos e farão parte da versão final do Plano de Comunicação e Mobilização Social, na forma de anexos.

5.5 Etapas do Plano de Comunicação e Mobilização Social

Partindo do referencial teórico sobre comunicação socioambiental, a metodologia aqui proposta para o Plano de Comunicação e Mobilização Social envolve etapas básicas interligadas, uma vez que as ações e o resultado de cada uma delas subsidiam a subsequente, sendo subdividas de acordo com as ações necessárias para seu cumprimento, que são:

- Etapa 1 – Planejamento das ações;
- Etapa 2 – Execução e validação do Plano de Comunicação e Mobilização Social;
- Etapa 3 – Audiência pública e Conferência do Plano Municipal de Saneamento Básico

5.5.1 Etapa 1 – Planejamento das Ações

Essa etapa consiste na seleção do público alvo das ações informativas previstas, devendo ser identificadas as instituições e lideranças que irão participar das ações comunicacionais, reuniões de trabalho e eventos previstos.

Nesta etapa será também planejado o conteúdo, estrutura e formato do site a ser elaborado como ferramenta de comunicação direta com a comunidade. A prefeitura deverá providenciar a distribuição dos informativos referentes a esta fase do processo de elaboração, revisão e adequação dos planos.

Nesse sentido, as ações previstas compreendem: a) Definição do público alvo específico – representantes municipais, entidades, associações da sociedade civil e entidades representativas de bairro; b) Elaboração do site dos PMSB; c) Criação da linha direta; d) Elaboração e produção de impressos de divulgação do início dos trabalhos e dos canais de contato.

5.5.2 Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Comunicação e Mobilização Social

Essa etapa consiste na execução das ações previstas no Plano de Comunicação e Mobilização Social, tais como: reunião de partida, reuniões de trabalho, seminários e audiência pública. Todas as atividades previstas nessa fase estão atreladas às ações de elaboração, revisão e adequação do PMSB, em termos de: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

5.5.2.1 1º Reunião Pública

A primeira ação comunicacional prevista é a 1º Reunião Pública, que tem como objetivo apresentar as ações previstas do Plano de Trabalho do PMSB (Anexo 03), com posterior discussão com os representantes da Prefeitura para identificação de membros oficiais para a formação dos Comitês (CC e CE) e estruturação dos setores de mobilização. Nessa reunião deve ser estruturado o endereço do site de divulgação e acompanhamento das ações e o número da linha direta.

5.5.2.2 1º Seminário Unificado

O 1º Seminário Unificado será realizado no município de Goiabeira com a presença de representantes do CC e CE, IBIO AGB Doce, Comitê de Bacia do Suaçuí e FUNEC. Previamente à execução da reunião inicial, será encaminhada esta versão do PCMS, para que as instituições locais conheçam com mais detalhe os pontos importantes deste planejamento, na visão da equipe técnica da FUNEC.

Neste Seminário, envolvendo os CC e CE e a FUNEC serão realizadas as seguintes atividades:

- Apresentação dos membros componentes dos CC e CE e dos técnicos da FUNEC que irão participar do desenvolvimento dos trabalhos;
- Apresentação pela FUNEC do que é um PMSB e sua versão preliminar, para possíveis adequações, caso necessário;
- Identificação das alternativas para envolvimento dos membros na condução dos futuros trabalhos;
- Discussão dos pontos levantados pelos membros dos CC e CE e acatamento das sugestões pertinentes; e
- Identificação de recursos humanos da administração, que possam servir de vetores/facilitadores para desenvolvimento do PMSB e do PCMS.

5.5.2.3 Reuniões Técnico-participativas do Diagnóstico

As Reuniões Técnico-participativas deverão ocorrer após o Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico e tem como objetivo validar esse diagnóstico e, se necessário, complementá-lo junto ao público alvo específico. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Assim, o conteúdo dessas reuniões de trabalho deverá ter como base o "Produto 3 - Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico" e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural. Nesses 4 (quatros) eventos será apresentada e discutida junto às comunidades a situação atual dos sistemas de saneamento básico, seus pontos fortes e fracos identificados pela Consultora, por meio da leitura técnica da realidade local, proveniente tanto de dados secundários quanto pelo preenchimento do questionário e daqueles recepcionados pelos meios disponibilizados de comunicação com a Administração – sítio eletrônico.

Antes de tais reuniões haverá a orientação e distribuição aos líderes dos setores, do questionário de avaliação da prestação de serviços de saneamento básico, com identificação dos principais problemas, sob o ponto de vista da comunidade.

Os delegados serão devidamente identificados conforme modelo de cadastro apresentado no Anexo 04.

Durante os eventos serão recepcionadas as sugestões e críticas ao diagnóstico apresentados, de tal forma que, após a devida análise técnica, os pontos validados sejam agregados ao relatório final de diagnóstico dos sistemas de saneamento. Para a validação dessa leitura técnica, será feito uso da Matriz GUT (FIG 02), desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981), que consiste em uma ferramenta para tomada de decisão e resolução de problemas, pois possibilita priorizar ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos problemas identificados a ser tratados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações, que pode variar de 1 (sem gravidade) até 5 (extremadamente grave); a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, que também varia de 1 (não tem pressa) até 5 (extremadamente urgente, exigindo ação imediata); e a tendência ou o potencial de crescimento (piora) do problema, que pode assumir valores de 1 (sem tendência de piorar) até 5 (vai piorar ou agravar rapidamente, se nada for feito).

Figura 02- Esquema da Matriz GUT

Matriz GUT (para priorizar problemas a serem tratados)

VALOR	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T
5	Extremamente grave	Extremamente urgente	Agravar rápido	125
4	Muito grave	Muito urgente	Piorar em curto prazo	64
3	Grave	Urgente	Piorar em médio prazo	27
2	Pouco grave	Pouco urgente	Piorar em longo prazo	8
1	Sem gravidade	Sem urgência	Sem tendência de piorar	1

G	GRAVIDADE	Impacto do problema sobre operações e pessoas da empresa. Efeitos que surgirão a longo prazo em caso de não resolução.
U	URGÊNCIA	O tempo disponível e necessário para resolver o problema.
T	TENDÊNCIA	Potencial de crescimento (piora) do problema.

Fonte: Cantídio (2015)

Será de responsabilidade da Administração a identificação dos agrupamentos de bairros/distritos/setores, de cada Setor de Mobilização, bem como a seleção e agendamento dos locais dessas reuniões. Uma vez definidos locais, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: Banners, em número de 12 (Anexo 05); cartazes, em número de 5% da população (Anexo 06); folders, em número de 20% da população (Anexo 07); faixas, em número de 4 (Anexo 08); crachás, em número de 20% da população (Anexo 09); convites, em número de 20% da população (Anexo 10), em número de 20% da população; chamada por rádio, conforme modelos de texto, apresentado no Anexo 11, que será por conta da prefeitura, bem como o carro de som.

A distribuição dos folders será feita pela equipe da Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês. Todas as reuniões e eventos devem ser registrados por meio de uma lista de presença, com identificação dos participantes, conforme modelo apresentado no Anexo 12.

Nas reuniões poderão também ser devolvidos os questionários de percepção da sociedade quanto às condições dos serviços de saneamento básico local e caracterização socioeconômica, que serão posteriormente compilados e analisados, para serem apresentados no Relatório de Diagnóstico Técnico-Participativo dos serviços de saneamento básico, em sua versão final (Produto 3 da Etapa II do PMSB).

O Relatório de Diagnóstico Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, impresso em local a ser definido pela Administração e disponível e acessível também em sítio eletrônico da Administração, para consulta e sugestões, para outras eventuais contribuições das comunidades.

Poderão ser coletadas ainda antecipadamente contribuições, sugestões e recomendações sociais, em relação às possíveis soluções dos problemas e suas priorizações, ficando divulgados os canais de comunicação e prazos de acatamento de manifestações posteriores.

Ao finalizar essa etapa ter-se-á o Relatório de Diagnóstico Consolidado, o qual permanecerá disponível no site da prefeitura e em forma impressa à disposição, em local a ser disponibilizado pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

5.5.2.4 Reuniões para Discussão do Prognóstico

O conteúdo dessas reuniões de trabalho deverá ter como base o "Produto 4 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico". Tem como objetivo apresentar os prognósticos e alternativas e coletar impressos e opiniões dos grupos de trabalho. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB. .

Nos 04 (quatros) eventos previstos será apresentado e discutido junto às comunidades o prognóstico para os sistemas de saneamento básico, envolvendo os cenários, objetivos e metas, a prospectiva e planejamento estratégico, os programas, projetos e ações e o cronograma de execução propostos pela Consultora.

Se na avaliação do CE, os agrupamentos de bairros/distritos/setores de cada Setor de Mobilização e os locais utilizados nas 04 (quatro) reuniões de diagnóstico não tiverem sido adequados, deverão ser realizados os ajustes necessários.

Uma vez definidos locais, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal.

A distribuição dos folders será feita pela equipe da Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês.

Durante os eventos serão recebidas as sugestões e críticas ao material elaborado, de tal forma que, após a devida análise técnica, sejam ou não agregados ao relatório final de prognóstico dos sistemas de saneamento. Espera-se que as manifestações da sociedade sejam

na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O Relatório de Prognóstico Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, na Administração e disponível e acessível em sítio eletrônico para consulta e sugestões, para outras contribuições das comunidades.

Vencida esta etapa ter-se-á o Relatório de Prognóstico Consolidado, o qual permanecerá disponível em site e em local a ser definido pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

5.5.2.5 Reunião para discussão do Plano de Ação do PMSB

O conteúdo dessa reunião de trabalho deverá ter como base o "Produto 5 - Concepção do programa, projeto e ação necessária para atingir o objetivo e a meta do PMSB" e o "Produto 6 - Mecanismo e procedimento de controle social e do instrumento para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas". Tem como objetivo apresentar os referidos programas e mecanismos e coletar impressões e opiniões dos grupos de trabalho sobre os mesmos. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Neste evento será apresentado e discutido junto às comunidades o Plano de Ação para os sistemas envolvendo os caminhos a serem adotados para execução dos programas, projetos e ações propostos pela Consultora.

Uma vez definido local, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessa reunião: folders, faixas, banners, cartazes e, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal, publicação em jornais locais, além da divulgação no site da Prefeitura Municipal de São Geraldo do Baixio.

A distribuição dos folders será feita pela Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês.

Durante o evento serão recepcionadas as sugestões e críticas ao material elaborado, de tal forma que, após a devida análise técnica sejam ou não agregados ao relatório final de prognóstico dos sistemas de saneamento. As manifestações da sociedade devem ser na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O Relatório de Plano de Ação Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, na Administração e disponível e acessível em sítio eletrônico para consulta e sugestões, para outras contribuições das comunidades.

5.5.3 Etapa 3 – Audiência Pública e Conferência Municipal do PMSB

Após a elaboração, revisão e adequação do PMSB deverá ser realizada a apresentação dos mesmos para conhecimento e validação da comunidade através de Audiência Pública, como estabelecido na Lei nº 11.445/2007.

A audiência será o espaço para a população conhecer e opinar sobre os planos apresentados, o que fornecerá elementos para validação ou avaliação dos planos propostos. Após a realização da Audiência Pública, o Grupo de Trabalho deverá encaminhar ao Legislativo Municipal o Projeto de Lei que estabelece a Política Municipal de Saneamento Básico, como rege a Lei nº 11.445/2007.

5.5.3.1 Conferência Municipal do PMSB

Previamente à realização da Conferência Municipal, com a consolidação dos relatórios anteriores, já se terá uma prévia de como ficará o PMSB de Goiabeira. Com o cumprimento desta etapa ter-se-á o Relatório de Plano de Ação Consolidado, o qual permanecerá disponível em site e em local a ser definido pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

Este material ficará liberado para consulta, no site e na forma impressa em local a ser designado pela Administração Municipal, permitindo à sociedade os últimos comentários. O CE de Coordenação deverá indicar o local, dia e hora para realização do evento.

A Conferência Pública para divulgação final do material completo do PMSB de Goiabeira deverá ser amplamente divulgada, com antecedência de 20 dias da data do evento, ficando o material disponível no site e impresso para consulta em local a ser definido pelo CE.

Para divulgação da Conferência Municipal, a FUNEC se encarregará da confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal.

A distribuição dos folders será feita pelos agentes de saúde e estarão disponíveis ao público em locais de grande circulação, juntamente com as faixas de divulgação, sendo os locais identificados pelos CE.

Por ser um evento único e final, com a participação de toda sociedade de Goiabeira, recomenda-se que exista um planejamento para condução do mesmo, com convite oficial (modelo de ofício, no Anexo 13), em papel timbrado (Anexo 14), que deve ser usado em toda a correspondência relativa ao PMSB. No Anexo 15 é apresentada um Modelo de Decreto de Regulamentação da Audiência Público do PMSB, no Anexo 16 é apresentado o modelo de Edital de Convocação da Audiência Pública e no Anexo 17 é apresentado a Portaria da Audiência Pública.

5.5.4 Quadro Resumo das Etapas do PCMS

Os Quadros 02, 03, 04 e 05 apresentam respectivamente as atividades por etapa (Preparatória, Diagnóstico técnico-participativo, Prognóstico e Plano de Ação) que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos e os responsáveis por cada atividade e os participantes.

Quadro 02 -Etapa Preparatória e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes

Etapa	Atividade		Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes
		Apresentação do Plano de Trabalho	Reunião	10 dias antes	Comitê da Bacia, FUNEC	a) Representantes do IBIO, Comitê da Bacia, Prefeitura, FUNEC.
Preparatória	**a) Reunião de Partida b) Reunião com CC e CE c) Líderes Comunitários**	Indicação do CC e CE	Decreto Municipal		Prefeito Municipal	
		Convocação	E-mail, Telefone	5 dias antes	CC/CE	b) Membros do CC/CE, convidados pela administração. c) Líderes comunitários
		Disponibilização prévia do PCMS	Relatório digital	5 dias antes	Equipe Técnica da FUNEC	
		Disponibilização recursos materiais	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
		Disponibilização recursos humanos			CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	
		Apresentação	Reunião		Equipe Técnica da FUNEC	
		Registro de presença	Lista de presença		Equipe Técnica da FUNEC	
		PCMS em consulta	Site Prefeitura	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015)

Quadro 03 - Etapa Diagnóstico Técnico-Participativo e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes

Etapa	Atividade		Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes
Diagnóstico Técnico Participativo	**Reunião nos setores de Mobilização**	Recepção de questionários	Centralizado na prefeitura	5 dias após	CE	Moradores dos setores de mobilização
		Consulta Relatório Diagnóstico Preliminar	Site prefeitura e administração	10 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	
		Seleção local e data			CC/CE	
		Divulgação	Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder		CC/CE	
		Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
		Montagem apresentação			Equipe Técnica da FUNEC	
		Validação apresentação			CC/CE	
		Apresentação	Power Point		Equipe Técnica da FUNEC	
		Registro reunião	Fotos		CC/CE	
		Registro presença	Lista de Presença		Equipe Técnica da FUNEC	
		Relatório Diagnóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015)

Quadro 04 - Etapa Prognóstica e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes

Etapa	Atividade		Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes
Prognóstico	**Reunião nos setores de Mobilização**	Consulta Relatório Prognóstico Preliminar	Site prefeitura e administração	10 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	Moradores dos setores de mobilização
		Seleção local e data	Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder			
		Divulgação				
		Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
		Montagem apresentação			Equipe Técnica da FUNEC	
		Validação apresentação				
		Apresentação	Power Point			
		Registro reunião	Fotos			
		Registro presença	Lista de Presença			
		Relatório Prognóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015)

Quadro 05 - Etapa Plano de Ação e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes

Etapa	Atividade	Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes
Plano de ação	Consulta Relatório Prognóstico Preliminar	Site prefeitura e administração	5 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	CC, CE, Delegados e Comunidade
	Seleção local e data				
	Divulgação	Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder			
	Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
	Montagem apresentação			Equipe Técnica da FUNEC	
	Validação apresentação				
	Apresentação	Power Point			
	Registro reunião	Fotos			
	Registro presença	Lista de Presença			
	Relatório Prognóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015)

5.6 Fluxograma Geral do PCMS

Apresenta-se a seguir o fluxograma de ações proposto para envolvimento da sociedade local, entidades representativas, autoridades e a empresa contratada consultoria (Figura 03).

Figura 03 - Fluxograma do PCMS proposto para envolvimento da sociedade local - Produto 2 da Etapa 1 do PMSB

Fonte: FUNEC (2015)

ANEXOS

Anexo 01 – Decreto do município de Goiabeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIABEIRA - MG
CNPJ. 01.615.421/0001-90

DECRETO Nº 766 /2015

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA, ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais e considerando:

A competência do município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A responsabilidade do Poder Municipal em formular a Politica de Saneamento e o respectivo Plano Município de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010,

DECRETA:

Art. 1° Fica criado o comitê de **Coordenação** do Município de Goiabeira-MG.

Art. 2° O comitê de **Coordenação (CC)** é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada e responsável por discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo. Cabe ainda ao CC, criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, reunindo-se conforme necessário.

I-Segue abaixo o nome dos Órgãos, Instituições e Departamentos Municipais que formarão o Comitê de Coordenação e que terão representantes do poder público e sociedade civil, sendo dois os representantes de cada instituição, como titular e suplente, indicados posteriormente.

- Representante do Departamento De Obras.
- Representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
- Representantes de Instituição Religiosa.
- Representantes da Câmara Municipal.
- Representantes do Departamento Municipal de Educação.

§1°-O Diretor do Departamento de Obras e Serviços Municipais exercerá a função de secretário executivo do Comitê de Coordenação.

§2°-O Comitê de Coordenação deverá reunir-se para acompanhar o processo de elaboração do PMSB.

Goiabeira, 22 de Junho de 2015.

WELITON RONALDO DA SILVA
Prefeito Municipal de Goiabeira-MG

Rua Pinheiro, nº 44 – Centro – Goiabeira – MG - CEP. 35.248-000
Telefax: (33) 3262-1113 – 3262-1136 – 3262-1601
http://www.goiabeira.mg.gov.br/

Anexo 02 – Portaria do município de Goiabeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIABEIRA - MG
CNPJ. 01.615.421/0001-90

PORTARIA Nº 1797/2015

"Nomeia o Comitê de Coordenação, Cria o Comitê Executivo, e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) DE Goiabeira-MG."

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA, ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais e considerando:

A competência do município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A responsabilidade do Poder Municipal em formular a Politica de Saneamento e o respectivo Plano Município de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010.

DECRETA

Art.1° Nomeia membros do Comitê de **Coordenação (CC)** do Município de Goiabeira assim Representados:

•Representante do Departamento De Obras:

Titular: DANIEL PERES DA SILVA Suplente: EDVALDO DAVICO DA CUNHA

•Representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais:

Titular: ANTÔNIO VICENTE FERREIRA, Suplente: DEUZOLINE VITOR PIRES

•Representantes de Instituição Religiosa:

Titular: MÔNICA S. BITENCOURT ABREU Suplente: PADRE LUIZ POMAROLLI PACHECO

•Representantes da Câmara Municipal:

Titular: ADMILSON TAVARES Suplente: SAMUEL FERREIRA DA SILVA

•Representantes do Departamento Municipal de Educação:

Titular: GILMAR FAUSTINO DA SILVA Suplente: LENIRA CAMILO DA SILVA.

Art.2º Fica criado o Comitê **Executivo** do Município de Goiabeira-MG.

Rua Pinheiro, nº 44 – Centro – Goiabeira – MG - CEP: 35.248-000
Telefax: (33) 3262-1113 – 3262-1136 – 3262-1601
http://www.goiabeira.mg.gov.br/

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIABEIRA - MG
CNPJ. 01.615.421/0001-90

Art.3° O comitê **Executivo** é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB, devendo validar o Plano de Trabalho, documento de referência que definirá o processo de elaboração da Política Publica de Saneamento e do respectivo PMSB, com a definição do escopo, dos objetivos, do processo construtivo e do cronograma de execução das atividades.

§1° O Comitê Executivo deverá reunir-se para acompanhar o processo de elaboração do PMSB.

Art.4° Os órgãos, instituições e secretaria municipais, que atuam na área de saneamento básico, formarão o Comitê Executivo, tendo, respectivamente, dois representantes, sendo um titular e um suplente indicado posteriormente, como segue:

TITULARES:	**SUPLENTES:**
EZEQUIEL ANTONIO DA SILVA	CLEITON CARRIJO BARBOSA
ERALDO ROQUE DA SILVA	JADO AFONSO REIS
RONAN MARTINS ALVES	MARCUS VINÍCIUS FERNANDES FERREIRA
ESTERFANE BUENO V. DO PRADO	MÍRIAN LUIZA FERREIRA MARTINS

§1°No assessoramento ao Comitê Executivo, conforme as necessidades locais far-se-á presente a consultoria contratada através do processo licitatório.

Art.5° O Processo de Elaboração do PMSB devera contemplar as ações para os seguintes produtos:

1. Plano de Trabalho.
2. Plano de Comunicação e Mobilização Social.
3. Relatório de Diagnostico Técnico-Participativo.
4. Relatório do Prognostico Técnico-Participativo.
5. Programas, Projetos e Ações.
6. Plano de Investimento dos Programas, projetos e ações dos produtos.
7. Sistema de informação de Saneamento Básico.
8. Relatório Final do PMSB de Goiabeira.

Art.6° O Plano de Trabalho e o Plano de Comunicação e Mobilização Social devem definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação no Plano contemplando: os mecanismos de

Rua Pinheiro, nº 44 – Centro – Goiabeira – MG - CEP. 35.248-000
Telefax: (33) 3262-1113 – 3262-1136 – 3262-1601
http://www.goiabeira.mg.gov.br/

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIABEIRA - MG
CNPJ. 01.615.421/0001-90

Comunicação, os canais para recebimento de criticas e sugestões, a previsão de debates, e audiência publicas abertas à população.

Art.7° A Politica Municipal de Saneamento e o PMSB deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma de Lei Municipal, ou na forma de Decreto Municipal.

Publique-se Registre-se e Cumpra-se.

Goiabeira, 22 de Junho de 2015.

WELITON RONALDO DA SILVA
Prefeito Municipal de Goiabeira-MG

Rua Pinheiro, nº 44 – Centro – Goiabeira – MG - CEP. 35.248-000
Telefax: (33) 3262-1113 – 3262-1136 – 3262-1601
http://www.goiabeira.mg.gov.br/

Anexo 03 – Memória da 1ª Reunião Publica

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SUAÇUÍ

ATA DE REUNIÃO

DATA: 17 de junho de 2015.

LOCAL: Auditório da ARDOCE, Rua quatorze, nº 158, Bairro Ilha dos Araújos Governador Valadares.

HORÁRIO: 13:30h.

ASSUNTO: Consolidação do plano de trabalho (Produto I, de acordo com TDR) com o detalhamento estratégico e metodológico do processo de apoio à formulação e elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEMAENTO BÁSICO, em todas as etapas previstas, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos, cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do comitê de coordenação e comitê executivo do PLANO MUNICIPAL DE SANEMANETO BÁSICO.

PARTICIPANTES:

Prof. Leopoldo Concepción Loreto Charmelo – FUNEC (Coordenador Complementar Geral dos PMSB);

Prof. Marcos Alves de Magalhães – FUNEC (Técnico Complementar Responsável pelo pilar Resíduos Sólidos);

Prof. Alessandro Saraiva Loreto – FUNEC (Técnico responsável pelo pilar de Resíduos Sólidos);

Prof. Kleber Ramon Rodrigues – FUNEC;

Ennio Lucca Souza Oliveira – FUNEC (Especialista em Direito);

Maria das Dores Saraiva de Loreto – FUNEC (Coordenadora Geral);

Álvaro José Montoya - (UFV);

Gabriel Freitas Lima – FUNEC (Engenheiro de Campo);

Alfredo Henrique Costa de Paula – FUNEC (Engenheiro de Campo);

Frederico Nunes Ludolf Gomes – FUNEC/TECISAN;

Luciane Teixeira Martins (Presidente do CBH Suaçuí);

Anderson Donizete Meira – (FUNEC, Iplanus);

Edson de Oliveira Azevedo – (Diretor Técnico do IBIO – AGB Doce);

Nathalia Moreira Guimarães – (Eng. Civil - TECISAN);

Ezequiel Antônio da Silva (Prefeitura Municipal de Goiabeira);

Sebastião M. Guedes (Prefeitura Municipal de Frei Inocêncio);

Antônio Alves de Souza (Diretor SAAE de Jampruca);

Ozani José da Silva (Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade);

Juliano A. Guedes (Prefeitura Municipal de Itambacuri);

Vitor Neves (Prefeitura Municipal Itambacuri);

Marcilio Cunha (SAAE de Divinolândia de Minas);

Patrícia Campos dos Santos (Engenheira da Prefeitura Municipal de Divinolândia de Minas);

Itair Carvalho (Prefeitura Municipal de Jampruca);

Marcos Vicente Mendes (Prefeitura Municipal de São Geraldo do Baixio);

Gentil Ferraz Teixeira (COPASA – Teófilo Otoni);

Ricardo Ermelindo da F. Ferreira (Prefeitura Municipal de São Geraldo do Baixio);

William S. Moura Melo (IGAM);

Elida Márcia (ASSO LESTE);

Maicon Brito Oliveira (Prefeito de Divino das Laranjeiras);

Paloma Galdino da Silva (Prefeitura Municipal de Cuparaque);

Geovania de O. D. Monteiro (Prefeitura);

Raquel Rissari (Prefeitura Municipal de Sardoá);

Kátia Cilene P. A. Lopes (Prefeitura Municipal de Virgolândia);

Maria Ivone Ramalho dos Santos (Prefeita de Malacacheta);

Naiara Lopes (Prefeitura Municipal de Malacacheta);

Rose Meire Gomes de Paula (Prefeitura Municipal de Malacacheta);

Fabio Geraldo D. Rocha (Prefeitura Municipal de Itambacuri);

Sônia Maria Heringer (Representante das cidades de Gonzaga, Divinolândia de Minas e São José da Safira);

Carlos César da Costa (Prefeitura Municipal de Mathias Lobato);

Fabiano Henrique S. Alves (IBIO AGB DOCE);

Paulo S. Batista Salomão (Defesa Civil Itambacuri);

Antônio Lacerda (Prefeitura de São José da Safira);

Josué B.A. Liro Filho (Prefeitura Municipal de Jampruca);

Edilson Alves dos Santos (Prefeito de Franciscopolis);

Domingo S. Neto (Prefeitura Municipal de Franciscopolis);

Júlio M. de Souza (Prefeito de Gonzaga);

Paulo Vasconcelos (Prefeitura Municipal de Virginópolis);

Herlon Cardoso Silva (COPASA);

João Abnir P. Souza (Prefeito de Santa Efigênia de Minas);

Silvia Santana S. F. Pena (IBIO/FUNEC);

Caroline B. Cândido (IBIO AGB DOCE);

Diogo de Souza Alves (Engenheiro –FUNEC);

Thays Rodrigues da Costa (Engenheira FUNEC);

Josias Marçal Neto (Estagiário – FUNEC);

Thaynara C. Fernandes de Souza (Estagiária – FUNEC);

Wellerson Barbosa Martins (Estagiário – FUNEC);

Andrea Martins Alves (Estagiária – FUNEC);

Roberta Coelho Costa (Estagiária – FUNEC);

Laís Gonçalves Seppe (Estagiária – FUNEC);

Vitor Soares Feitoza (Estagiário – FUNEC);

Túlio Vitor Reis Freitas (Estagiário – FUNEC);

Gleuber César da S. Teixeira (Estagiário – FUNEC);

Mayara Figueiredo Dias (Estagiária - FUNEC);

Josiane Medeiros de Souza (Estagiária – FUNEC);

Athos Alves Vieira (Estagiário - FUNEC);

Marco Antônio da Costa (Estagiário - FUNEC);

Priscila Sousa Santos (Estagiária - FUNEC);

Geani Agda Ferreira (Estagiária - FUNEC);

Caio Cézar Alves Dias (Estagiário - FUNEC);

Luiz Henrique Teixeira (Estagiário - FUNEC);

Adriana Ferreira Martins (Estagiária - FUNEC);

Francielly Dantas de Oliveira (Estagiária - FUNEC);

Lucas Evaristos (Estagiário - FUNEC);

Amanda Malta (Estagiária - FUNEC);

Felipe Januário F. Silva Neto (Estagiário – FUNEC);

Luiz Henrique Souza Almeida (Estagiário – FUNEC);

Marco Antônio da Costa (Estagiário – FUNEC).

PAUTA:

1. **Abertura da reunião.**
2. **Apresentação dos participantes.**
3. **Apresentação e discussão do plano de trabalho, o cronograma físico de execução do PMSB assim como as atividades e os produtos gerados por cada etapa.**

MEMORIAL DA REUNIÃO:

1. Abertura da reunião

a) A abertura da reunião foi realizada pela Presidente do CBH Suaçuí Luciane Teixeira Martins agradecendo a participação de todos e ressaltando a presença de cinco prefeitos municipais.

2. Apresentação dos participantes.

a) O professor Leopoldo Concepción Loreto Charmelo - FUNEC e Edson Azevedo IBIO AGB DOCE se apresentaram e posteriormente Luciane Teixeira Martins realizou uma breve apresentação da composição do CHB-Suaçuí, quais seus membros e quais cidades fazem parte.

3. Apresentação e discussão do plano de trabalho, o cronograma físico de execução do PMSB assim como as atividades e os produtos gerados por cada etapa.

a) Inicialmente a Presidente do CBH-Suaçuí Luciane Teixeira Martins esclareceu como foi a busca por recursos e o empenho de todos os comitês da Bacia do Rio Doce para atender todas as Bacias, informou aos presentes que a empresa que ganhou a licitação para a realização dos Planos Municipais de Saneamento Básico foi a Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC, que 36 municípios foram contemplados e apresentou o que já está sendo realizado. Após, expôs as principais metas do CBH-Suaçuí 2013/2015.

b) O Coordenador Complementar Geral dos PMSB's, Prof. Leopoldo Concepción Loreto Charmelo informou as etapas da apresentação a ser realizada pelo professor Alessandro – FUNEC e a dinâmica a ser seguida

c) O Prof. Alessandro Loreto apresenta e esclarece o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico e quais são os quatro pilares envolvidos: Tratamento e abastecimento de água; esgotamento sanitário; resíduos sólidos e drenagem urbana. Ressalta aos municípios a necessidade da participação popular, informa a eleição dos delegados, os quais devem defender as necessidades da sua comunidade até o final da elaboração dos planos. Apresenta como será a metodologia para definição das atas de reuniões em cada município e ressalta que a peculiaridade de cada um será respeitada. Expõem o Plano de Trabalho mostrando os produtos a serem entregues a cada município, detalhando as etapas e as atividades a serem realizadas em cada produto, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos, cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do Comitê de Coordenação (CC) e Comitê Executivo (CE) do PMSB.

d) O Prof. Leopoldo Loreto agradece a participação e a colaboração de todos e apresenta individualmente a equipe que compõe a FUNEC.

e) Por fim o Prof. Alessandro Loreto agradece a presença e colaboração de todos e convida os representantes dos municípios a se reunirem com a equipe da FUNEC para entrega do Plano de trabalho, preenchimento de um questionário inicial e divisão prévia dos setores para a mobilização.

Registro Fotográfico da 1ª Reunião Pública com os Municípios do CBH Suaçuí

DATA: 17 de Junho de 2015.

LOCAL: Auditório da ARDOCE, Rua quatorze, nº 158, Bairro Ilha dos Araújos, Governador Valadares.

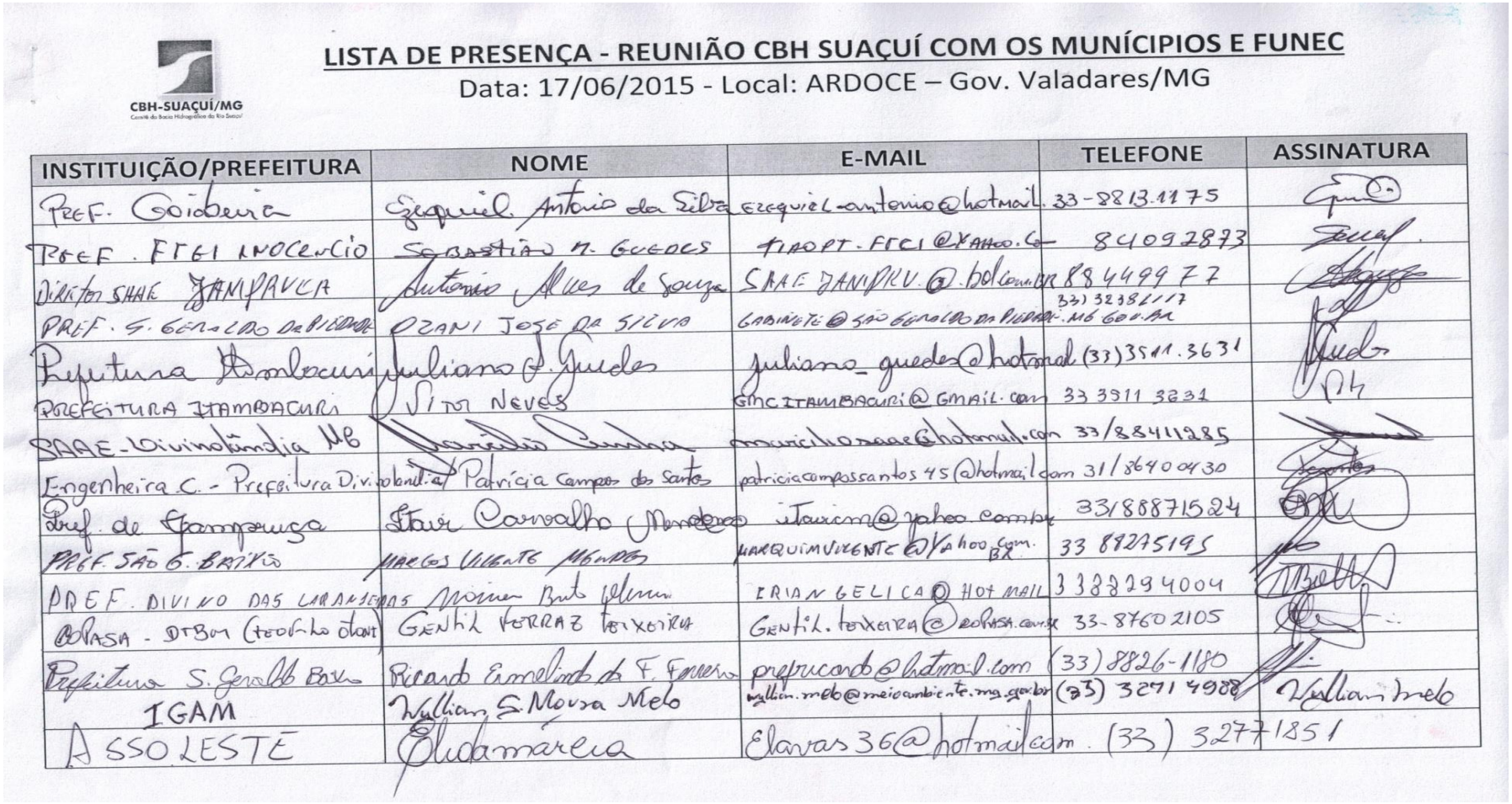
Figura 1: Abertura da Reunião com a fala da Senhora Luciane Teixeira Martins, presidenta do CBH Suaçuí.

Figura 2: Apresentação do Professor Alessandro Saraiva Loreto sobre o PMSB.

Figura 3: Representantes dos municípios que compõem o CBH Suaçuí.

Figura 4: Apresentação da Equipe Técnica da FUNEC.

Lista de Presença da 1ª Reunião



CBH-SUAÇUÍ/MG

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CBH SUAÇUÍ COM OS MUNÍCIPIOS E FUNEC

Data: 17/06/2015 - Local: ARDOCE – Gov. Valadares/MG

INSTITUIÇÃO/PREFEITURA	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Pref. Goiabeira	Ezequiel Antonio da Silva	ezequiel.antonio@hotmail	33-8813.1175	[illegible]
Pref. Frei Inocencio	Sebastião M. Guedes	tiaopt.frei@yahoo.com	84092873	[illegible]
Diretor SAAE Jampruca	Antonio Alves de Souza	SAAE JAMPRV@bol.com.br	88449977	[illegible]
Pref. S. Geraldo da Piedade	Ozani José da Silva	gabinete@sgeraldodapiedade.mg.gov.br	(33) 32381117	[illegible]
Prefeitura Itambacuri	Juliano J. Guedes	juliano_guedes@hotmail	(33) 3511.3631	[illegible]
Prefeitura Itambacuri	Vitor Neves	gmcitambacuri@gmail.com	33 3511 3631	[illegible]
SAAE - Divinolândia MG	[illegible]	marcilio.saae@hotmail.com	33/88411285	[illegible]
Engenheira C. - Prefeitura Divinolândia	Patrícia Campos dos Santos	patriciacampossantos45@hotmail.com	31/86400430	[illegible]
Pref. de Jampruca	Itair Carvalho Mendonça	itaircm@yahoo.com.br	33/88871524	[illegible]
Pref. São G. Baixo	Marcos Vicente Mendes	marquimvicente@yahoo.com.br	33 88275195	[illegible]
Pref. Divino das Laranjeiras	Marcos Brito Oliveira	Irian Gelica@hotmail	3388294004	[illegible]
Copasa - DTBM (Teofilo Otoni)	Gentil Ferraz Teixeira	Gentil.teixeira@copasa.com.br	33-87602105	[illegible]
Prefeitura S. Geraldo Baixo	Ricardo Ermelindo da F. Ferreira	prefricardo@hotmail.com	(33) 8826-1180	[illegible]
IGAM	Wallian S. Moura Melo	wallian.melo@meioambiente.mg.gov.br	(33) 3271 4988	Wallian Melo
ASSOLESTE	Eliadamarcia	Elavas36@hotmail.com	(33) 32771851	

CBH-SUAÇUÍ/MG

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CBH SUAÇUÍ COM OS MUNÍCIPIOS E FUNEC

Data: 17/06/2015 - Local: ARDOCE – Gov. Valadares/MG

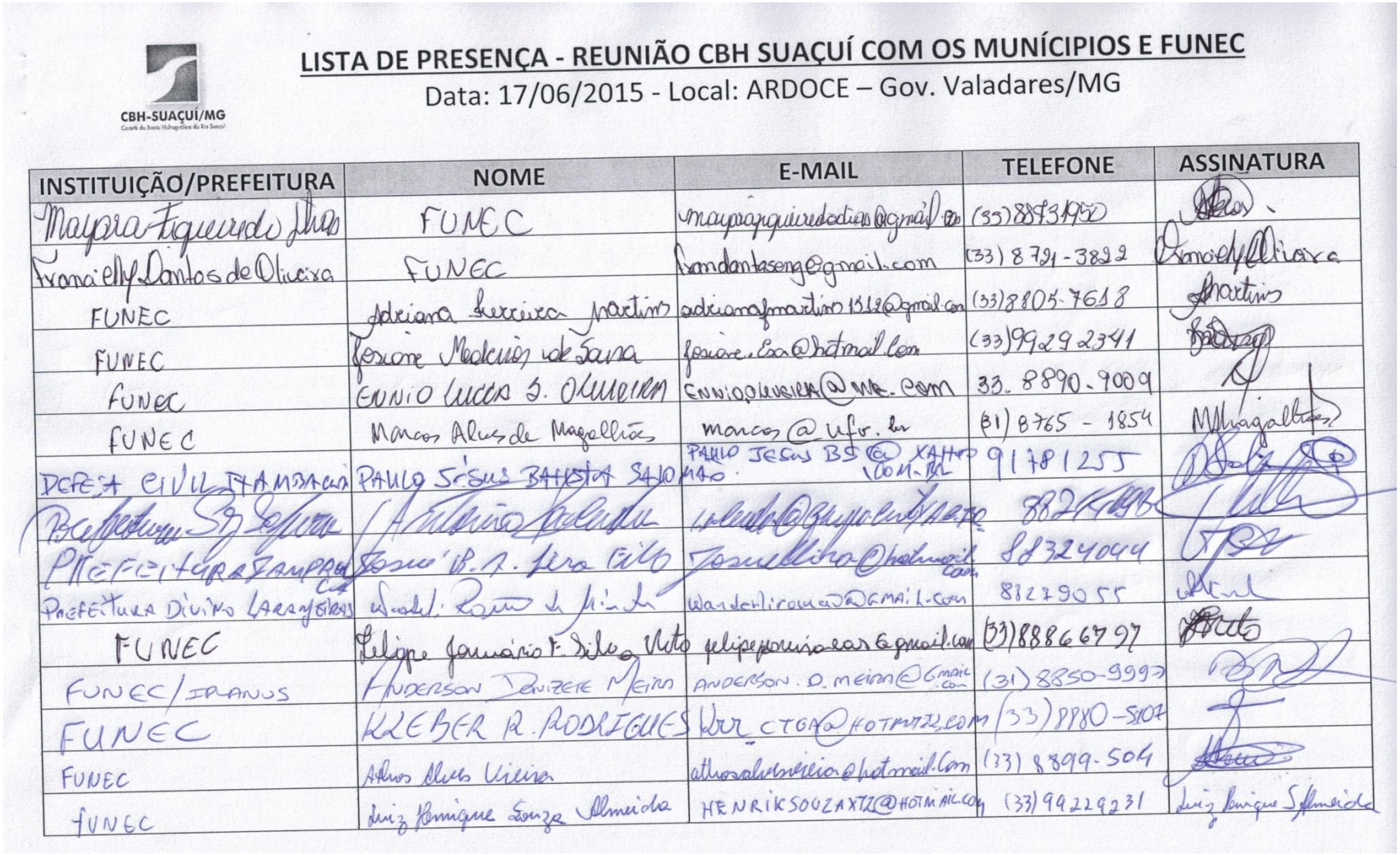
INSTITUIÇÃO/PREFEITURA	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Paloma Galdino da Silva	Prefeitura M. Caparaque	palomagaldinos3@hotmail.com	33.3262.5108	[illegible]
Prefeitura	Geovania de O. D. Monteiro	Geovaniamonteiro1@hotmail	(33)88517639	[illegible]
Prefeitura de Sardoá	Raquel Rissari Pinto	raquel.rissari@Gmail.com	(33)8805-3830	[illegible]
FUNEC	LEOPOLDO C. LORETO	PMSB.CEERAS@GMAIL.COM	33-88749923	[illegible]
FUNEC	Gabriel Freitas Lima	gabriellima.ea@gmail.com	(33)8765-6136	Gabriel Lima
FUNEC	Lucas Evaristo Almeida	LUCASEVARISTO@HOTMAIL.COM	(33)8836-7659	[illegible]
FUNEC	Priscila Sousa Santos	priscilasousa2702@hotmail.com	(33)88160326	[illegible]
FUNEC	Amanda Malta de Araújo	amandamalta315@hotmail.com	(33)84095513	[illegible]
Virgolândia	Kátia Cilene Perpétuo Alopes	akaconsultoria@hotmail.com	(33)88085681	[illegible]
Prefeita Malacacheta	Maria Irene Romualdo dos Santos	Mirone43@hotmail.com	339116.5797	[illegible]
Prefeit. Malacacheta	Navara Lopes Ferreira	N_lopes2@hotmail.com	33 9199 9073	[illegible]
Malacacheta	Rose Meire Gomes de Paula	rosedepaula.ado@hotmail	33.8800-2182	[illegible]
FUNEC	Alessandro Saraiva Loreto	pmsbagibio@gmail.com	(33)99829629	[illegible]
Prefeitura Itambacuri	Fábio Geraldo D. Rocha	fabiogdrocha@yahoo.com.br	(33)91251564	[illegible]

CBH-SUAÇUÍ/MG

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CBH SUAÇUÍ COM OS MUNÍCIPIOS E FUNEC

Data: 17/06/2015 - Local: ARDOCE – Gov. Valadares/MG

INSTITUIÇÃO/PREFEITURA	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Gonzaga, Divindândia, Safira	Sonia Mª Heringer	soniaheringer@hotmail.com	(33) 88193133	[illegible]
Carlos César da Cotta	Prefeitura Mathias Lobato	Paula P. Jesus @hot.c	033) 84402226	[illegible]
Edson de Oliveira Azevedo	IBIO AGB DOCE	EDSON@IBIO.ORG.BR	(33) 84263678	[illegible]
IBIO - AGB DOCE	Fabiano Hemoliene S. Ag	FABIANO@IBIO.ORG.BR	8426-6248	[illegible]
UFV	Alvaro montoya	alvaro.montoya@ufv.br	3189432549	[illegible]
FUNEC	Geani Agda Ferreira	geaniagda17@hotmail.com	(33)8427-6031	[illegible]
FUNEC	Josias Marçal Neto	JOSIASMARCALNETO@gmail.com	(33) 9914-6396	[illegible]
FUNEC	Thaynara C. Fernandes de Sousa	thaynara-cps@hotmail.com	(33) 9119-6826	[illegible]
FUNEC	Wellerson Barbosa Martins	wellerson8martins@gmail.com	(33) 8408-0363	Wellerson Martins
FUNEC	Andrea Martins Alves	andreamartins_alves@hotmail.com	(33)87547126	[illegible]
FUNEC	Roberta Coelho Costa	roh8D@hotmail.com	(33)99585726	Roberta Costa
FUNEC	Laís Gonçalves Seppe	laisseppe1@hotmail.com	(33)8709-5397	[illegible]
FUNEC	Vitor Soares Feitoza	VITORFEITOZA@ROCKETMAIL.com	(33)8838-7770	[illegible]
FUNEC	Túlio Vitor Reis Freitas	tulio_brasilmg@hotmail.com	(33)8826-3929	Túlio Vitor R. Freitas
FUNEC	Gleuber César da S. Teixeira	gleubercst@hotmail.com	(33)9952-2969	[illegible]



CBH-SUAÇUÍ/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CBH SUAÇUÍ COM OS MUNÍCIPIOS E FUNEC

Data: 17/06/2015 - Local: ARDOCE – Gov. Valadares/MG

INSTITUIÇÃO/PREFEITURA	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Mayara Figueiredo Dias	FUNEC	mayarafiqueiredodias@gmail.com	(33) 88731950	[illegible]
Francielly Dantas de Oliveira	FUNEC	frandantaseng@gmail.com	(33) 8721-3822	Francielly Oliveira
FUNEC	Adriana Ferreira Martins	adrianafmartins1512@gmail.com	(33) 8805-7618	Martins
FUNEC	Josiane Medeiros de Souza	josiane.esa@hotmail.com	(33) 99292341	[illegible]
FUNEC	ENNIO LUCCA S. OLIVEIRA	ENNIO.OLIVEIRA@MA.COM	33.8890-9009	[illegible]
FUNEC	Marcos Alves de Magalhães	marcos@ufv.br	(31) 8765-1854	MAlvagalhães
DEFESA CIVIL ITAMBACURI	PAULO JÉSUS BATISTA SALOMÃO	PAULO JESUS BS@XAHOO.COM.BR	91781255	[illegible]
Prefeitura [illegible]	[illegible]	[illegible]	88214[illegible]	[illegible]
PREFEITURA ITAMPRUCA	Josué B. A. Lira Filho	Josuellira@hotmail.com	88324044	[illegible]
PREFEITURA DIVINO LARANJEIRAS	Wanderli Romão de Miranda	wanderliromao@GMAIL.com	88279055	[illegible]
FUNEC	Felipe Januário F. Silva Neto	felipejanuariosaas@gmail.com	(33) 88866797	[illegible]
FUNEC/IPLANUS	ANDERSON DONIZETE MEIRA	ANDERSON.D.MEIRA@GMAIL.com	(31) 8850-9997	[illegible]
FUNEC	KLEBER R. RODRIGUES	KRR_CTGA@HOTMAIL.COM	(33) 8880-5107	[illegible]
FUNEC	Athos Alves Vieira	athosalvesvieira@hotmail.com	(33) 8899-504	[illegible]
FUNEC	Luiz Henrique Souza Almeida	HENRIKSOUZAXTZ@HOTMAIL.COM	(33) 99229231	Luiz Henrique S Almeida

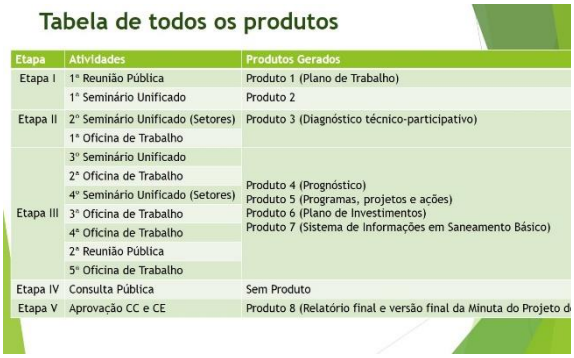
CBH-SUAÇUÍ/MG

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CBH SUAÇUÍ COM OS MUNÍCIPIOS E FUNEC

Data: 17/06/2015 - Local: ARDOCE – Gov. Valadares/MG

INSTITUIÇÃO/PREFEITURA	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
FUNEC	Diogo de Souza Alves	diogo.eng.equilibrio@gmail.com	(33)99440818	[illegible]
FUNEC	Thays Rodrigues da Costa	thayscosta.esa@gmail.com	(33) 84247551	[illegible]
FUNEC	Jair Sebastião de Paula	jairspeng@gmail.com	(33) 8889 8002	[illegible]
FUNEC	Alfredo Henrique C. de Paula	alfredohenrique.eng@gmail.com	(33) 88140452	[illegible]
FUNEC	Marco Antônio da Costa	marco.costa.esa@gmail.com	(33) 9902-7768	[illegible]
Prefeitura Franciscópolis	Edilson Alves dos Santos	trez.franciscopoliz@yahoo.com.br	(33) 88229781	[illegible]
* Prefeito Franciscopoliz	Domingos S. Neto	Domingos.neto.neto@	87055743	[illegible]
* PREFEITURA Gonzaga	Julio M. Souza		88116286	[illegible]
PREFEITURA VIRGINÓPOLIS	Paulo Vasconcelos	PAULOVASCONCELOSJ@GMAIL.COM	33-88300751	Vasconcelos
COPASA	Herlon Cardoso Silva	herlon.silva@copasa.com.br	(31) 3829 7540	[illegible]
PREF. Sta Efigênia.	João Alves P. Souza	Pr staEfigenia@.com.br	(33) 88411460	[illegible]
IBIO/FUNEC	Silvia Santana J. Z. Pena		(33) 8857-2233	[illegible]
IBIO AGB DOCE	Caroline B. Cândido	caroline@ibio.org.br	(33) 8430-8807	[illegible]

Apresentação de Slides

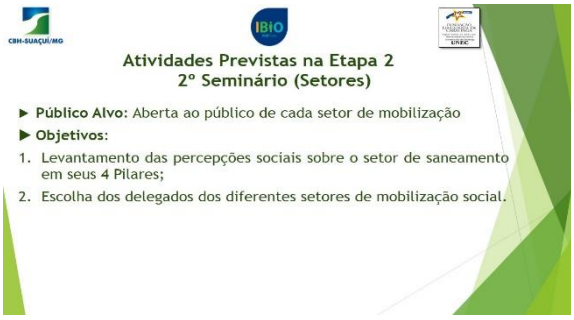


Atividades Previstas na Etapa 1
1º Seminário Unificado
▶ Público Alvo: Membros do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.
▶ Objetivos:
1. Apresentação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, contemplando a setorização do município, os mecanismos de divulgação e comunicação, a metodologia e as atividades previstas durante as fases de elaboração do PMSB.

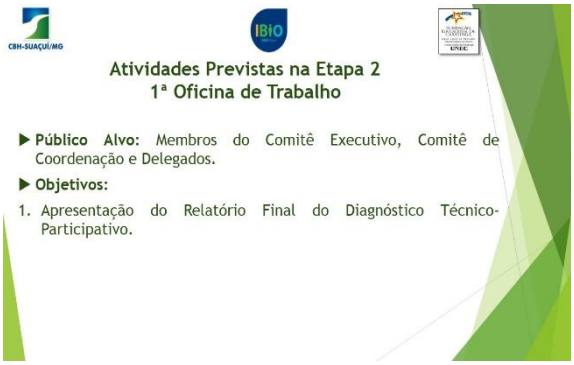
Atividades Previstas na Etapa 3
3º Seminário Unificado - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços
▶ Público-Alvo: Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
▶ Objetivos:
1. Nivelamento de conhecimentos.

Etapa 2 - Diagnóstico Técnico Participativo
Produtos Associados
▶ Produto 3 - Diagnóstico Técnico Participativo dos Serviços de Saneamento Básico (Fotografia Atualizada do Município)

Atividades Previstas na Etapa 3
2ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços
▶ Público-Alvo: Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
▶ Objetivos:
1. Definição dos objetivos e metas emergenciais (até 03 anos) de curto prazo (de 04 a 08 anos), médio prazo (de 08 a 12 anos) e longo prazo (entre 13 e 20 anos);
2. Consolidação de Informações.


Atividades Previstas na Etapa 2
2º Seminário (Setores)
▶ Público Alvo: Aberta ao público de cada setor de mobilização
▶ Objetivos:
1. Levantamento das percepções sociais sobre o setor de saneamento em seus 4 Pilares;
2. Escolha dos delegados dos diferentes setores de mobilização social.

Atividades Previstas na Etapa 3
4º Seminário (Setores) - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços
▶ Público-Alvo: Aberta ao público de cada Setor de Mobilização.
▶ Objetivos:
1. Apresentação do prognóstico estratégico compatível com as aspirações sociais contemplando objetivos e metas para o setor de saneamento em seus 4 Pilares (Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Manejo de Águas Pluviais)


Atividades Previstas na Etapa 2
1ª Oficina de Trabalho
▶ Público Alvo: Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
▶ Objetivos:
1. Apresentação do Relatório Final do Diagnóstico Técnico-Participativo.

Atividades Previstas na Etapa 3
3ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (Programas)
▶ Público-Alvo: Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
▶ Objetivos:
1. Detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações para cada pilar do saneamento;
2. Hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção considerados prioritários em 4 anos;
3. Identificação de eventuais ações emergenciais (ex. Nova captação de Água, Rompimento de Rede coletora de Esgoto, Interrupção de serviços de Coleta de resíduos Sólidos Urbanos e Enchentes e/ou aproveitamento de Água pluvial) e
4. Consolidação de Informações.

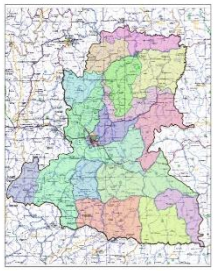
Etapa 3 - Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos Serviços
Produtos Associados
▶ Produto 4 - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços
▶ Produto 5 - Programas, Projetos e Ações (Indicações Fomento)
▶ Produto 6 - Plano de Investimentos dos Programas, Projetos e Ações (Indicações Fomento)
▶ Produto 7 - Sistema de Informação de Saneamento Básico (SIM-SB), Espacialização das informações com os indicadores de acompanhamento)

Atividades Previstas na Etapa 3
4ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (Investimento)
▶ Público-Alvo: Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Setores da Administração Municipal.
▶ Objetivos:
1. Apresentação e discussão do Plano de Investimentos; e
2. Consolidação de Informações.

Atividades Previstas na Etapa 3
2ª Reunião Pública (SIM-SB/ Produto 7)

- **Público-Alvo:** Representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação do município.
- **Objetivos:**

1. Discussão sobre o Sistema de informações de saneamento básico com a seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB;



Atividades Previstas na Etapa 3
5ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (SIM-SB)

- **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
- **Objetivos:**

1. Discussão sobre o Sistema de informações de saneamento básico com a seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB; e
2. Consolidação de Informações.

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término
1	**1 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PEÇANHA**	**369 dias**	**Seg 01/06/15**	**Sex 03/06/16**
2	**1.1 ETAPA I - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMSB**	**39 dias**	**Seg 01/06/15**	**Qui 09/07/15**
3	1.1.1 Mobilização da Equipe de Técnica e de Recursos para o Trabalho	2 dias	Seg 01/06/15	Ter 02/06/15
4	1.1.2 Definição de Procedimento para Coleta de Dados	2 dias	Seg 01/06/15	Ter 02/06/15
5	1.1.3 Descrição das Atividades Previstas	2 dias	Seg 01/06/15	Ter 02/06/15
6	1.1.4 Produto I - Apresentação e Consolidação do Plano de Trabalho	15 dias	Qua 03/06/15	Qua 17/06/15
7	1.1.5 1ª Reunião Pública	1 dia	Qui 18/06/15	Qui 18/06/15
8	1.1.6 Análise e Aprovação do Produto 1	6 dias	Qui 18/06/15	Qua 24/06/15
9	1.1.7 Emissão do Produto 1 Versão Final	1 dia	Qua 24/06/15	Qui 25/06/15
10	1.1.8 Composição dos Comitês Executivo e de Coordenação pela Prefeitura	5 dias	Sex 19/06/15	Ter 23/06/15
11	1.1.9 Definição dos Mecanismos de Divulgação e Mobilização Social	5 dias	Sex 19/06/15	Ter 23/06/15
12	1.1.10 Produto 2 - Elaboração do Plano de Comunicação e de Mobilização Social	7 dias	Qua 24/06/15	Ter 30/06/15
13	1.1.11 1º Seminário Unificado	1 dia	Qua 01/07/15	Qua 01/07/15
14	1.1.12 Análise e Aprovação do Produto 2	7 dias	Qui 02/07/15	Qua 08/07/15
15	1.1.13 Emissão do Produto 2 Versão Final	1 dia	Qui 09/07/15	Qui 09/07/15
16	**1.2 ETAPA II - DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO DOS SERVIÇOS DE**	**165 dias**	**Seg 01/06/15**	**Qui 12/11/15**
17	1.2.1 Caracterização Geral do Município	136 dias	Seg 01/06/15	Qua 14/10/15
18	1.2.2 Análises de Dados, Estudos, Projetos, Planos Existentes	136 dias	Seg 01/06/15	Qua 14/10/15
19	1.2.3 Análise institucional, dos Contratos de Concessão e Programa	136 dias	Seg 01/06/15	Qua 14/10/15
20	1.2.4 Situação Econômico-Financeira dos Serviços do Município	136 dias	Seg 01/06/15	Qua 14/10/15
21	1.2.5 Análises dos Sistemas Sanitários Existentes	136 dias	Seg 01/06/15	Qua 14/10/15

Etapa 4 - Consulta Pública
Produtos Associados

Não há Produto associado a esta Etapa

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término
22	1.2.6 Diagnóstico Setorial dos Serviços de Saneamento	29 dias	Qui 15/10/15	Qui 12/11/15
23	1.2.7 2ª Seminário com Escolha dos Delegados (04 durante a manhã e 03 duratne a tarde)	1 dia	Sáb 03/10/15	Sáb 03/10/15
24	1.2.8 1ª Oficina do Diagnóstico com os Delegados e Comitês Executivo e de Coordenação	1 dia	Ter 06/10/15	Ter 06/10/15
25	1.2.9 Produto 3 - Diagnóstico Técnico-Participativo	27 dias	Qua 07/10/15	Seg 02/11/15
26	1.2.10 Análise e Aprovação do Produto 3	4 dias	Ter 03/11/15	Sex 06/11/15
27	1.2.11 Emissão do Produto 3 Versão Final	1 dia	Sáb 07/11/15	Sáb 07/11/15
28	**1.3 ETAPA III - PROGNÓSTICO E ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS**	**310 dias**	**Seg 01/06/15**	**Ter 05/04/16**
29	1.3.1 Estudo das Alternativas Institucionais da Gestão de Serviços	150 dias	Seg 01/06/15	Qua 28/10/15
30	1.3.2 Estudo Populacional	150 dias	Seg 01/06/15	Qua 28/10/15
31	1.3.3 Estudo de Demandas e Contribuições	167 dias	Seg 01/06/15	Sáb 14/11/15
32	1.3.4 3ª Seminário unificado	1 dia	Dom 15/11/15	Dom 15/11/15
33	1.3.5 2ª Oficina para definição de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	1 dia	Qui 19/11/15	Qui 19/11/15
34	1.3.6 Formulação de Propostas	9 dias	Sex 20/11/15	Sáb 28/11/15
35	1.3.7 Produto 4 - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços	9 dias	Dom 29/11/15	Seg 07/12/15
36	1.3.8 Análise e Aprovação do Produto 4	7 dias	Ter 08/12/15	Seg 14/12/15
37	1.3.9 Emissão do Produto 4 Versão Final	1 dia	Ter 15/12/15	Ter 15/12/15
38	1.3.10 Estudo Populacional	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
39	1.3.11 Estudo de Demandas e Contribuições	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
40	1.3.12 Avaliação dos custos e soluções propostas	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
41	1.3.13 Hieraquização das áreas e/ou Programas de Investimentos Prioritáios	180 dias	Seg 01/06/15	Sex 27/11/15
42	1.3.14 Programas, Projetos e Ações	49 dias	Sáb 28/11/15	Sex 15/01/16

Atividades Previstas na Etapa 4
Consulta Pública

- **Público-Alvo:** Aberta ao público.
- **Objetivos:**

1. Realização de uma Audiência Pública; e
2. Discussão do Relatório Final e Minuta de Lei do PMSB.

Para Casa

- Divisão dos Setores;
- Data e Local do 1° Seminário;
- Criação dos Comitês Executivo e de Coordenação.

Etapa 5 - Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico
Produtos Associados

Produto 8 - Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e sugestão da Minuta da Lei.

Anexo 04 – Modelo de Cadastro para os Delegados

PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do CBH Suaçuí
MUNICÍPIO – GOIABEIRA

MOBILIZAÇÃO SOCIAL – PMSB GOIABEIRA

Data:___/____/2015.
Local: _____
Horário: _____

	Nome:
	Endereço:
	Telefone:
	E-mail:
	RG ou CPF:
	Entidade ou Setor:
	Assinatura:

	Nome:
	Endereço:
	Telefone:
	E-mail:
	RG ou CPF:
	Entidade ou Setor:
	Assinatura:

	Nome:
	Endereço:
	Telefone:
	E-mail:
	RG ou CPF:
	Entidade ou Setor:
	Assinatura:

	Nome:
	Endereço:
	Telefone:
	E-mail:
	RG ou CPF:
	Entidade ou Setor:
	Assinatura:

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 05 – Modelo de Banner para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 06 - Modelo de Cartaz para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 07 - Modelo de Folder para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Goiabeira

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 08 - Modelo de Faixa para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Goiabeira

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 09 - Modelo de Crachá para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 10 - Modelo de Convite para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 11 – Modelo de texto para Rádio:

PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do CBH Suaçuí
MUNICÍPIO – GOIABEIRAI

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE GOIABEIRA

FASE I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO

A Prefeitura do Município de Goiabeira convida a população para participar da **PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE GOIABEIRA,** a ser realizada (data), (local).

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como objetivo garantir à população a melhor salubridade ambiental e promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana.

Sua participação é muito importante.

Goiabeira, ...de ..... de 2015.

_____

Weliton Ronaldo da Silva
Prefeito Municipal

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 12 – Modelo de Lista de Presença para os encontros

PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do CBH Suaçuí
MUNICÍPIO – GOIABEIRA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE GOIABEIRA

Objetivos:
Data:
Horário:
Local:

N°	Nome	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 13 – Modelo de Ofício

PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do CBH Suaçuí
MUNICÍPIO – GOIABEIRA

Of. Nº _____
Goiabeira, ___ de _____de 2015.

Assunto: Convite para a 1ª Audiência Pública do PMSB de Goiabeira.

Senhor xxxxxxxxxx

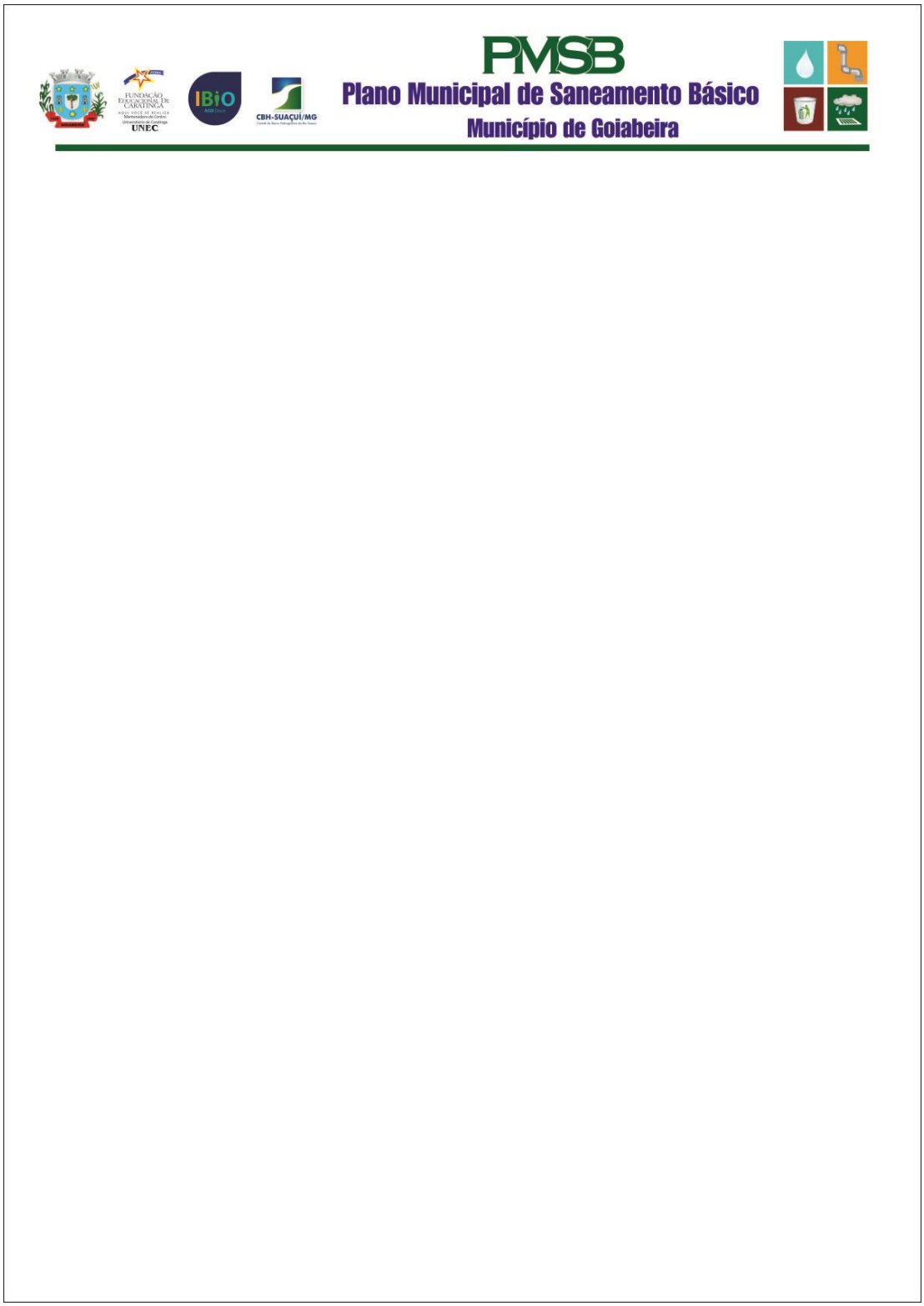
A Prefeitura Municipal de Goiabeira está elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com o intuito de melhorar o planejamento no setor de saneamento do Município e para que isso ocorra, é essencial a participação de toda a população.
Certos de que podemos contar com a sua presença, vimos através deste convidá-lo(a) a participar da 1ª Audiência Pública do PMSB, que será realizada (data) às (horário), (local), (endereço), com a finalidade de apresentar o diagnóstico do PMSB de Goiabeira.
Ao ensejo, destacamos que sua participação é muito valiosa para a realização do Plano e aproveitamos para renovar votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Weliton Ronaldo da Silva
Prefeito Municipal

Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 14 - Modelo de Papel Timbrado para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Goiabeira



Fonte: FUNEC (2015)

Anexo 15 - Modelo de Decreto de Regulamentação

DECRETO Nº _____/2015

Estabelece o regulamento para a realização da Audiência Pública prevista nos artigos 19, § 5º e 51 da Lei Federal nº 11.445/2007.

O Exmo. Sr. Weliton Ronaldo da Silva, PREFEITO MUNICIPAL DE GOIABEIRA MG, no uso de suas atribuições legais, e;

CONSIDERANDO, a necessidade de aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Goiabeira;

DECRETA:

Art. 1º A Audiência Pública realizar-se-á no dia ____ do mês de _____ de 2015, às ____h____min, no (Local), situado na (Endereço), com a finalidade de dar oportunidade à população do município para apresentar suas demandas para ciência e consideração das mesmas na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), configurando-se etapa obrigatória e fundamental para legitimação de políticas públicas do setor, visando à universalização do atendimento e a eficácia das metas e ações nas modalidades de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, nos termos da legislação em vigor.

Art. 2º A Audiência Pública terá o objetivo específico de receber sugestões e recomendações sobre o objeto deste decreto, com vistas a democratizar, conferir transparência e assegurar a participação popular na elaboração do PMSB.

Parágrafo único. A sessão terá acesso livre a qualquer pessoa, bem como aos meios de comunicação, respeitados os limites impostos pelas instalações físicas do local.

Art. 3º. A audiência terá início impreterivelmente às ____ horas, com qualquer número de presentes.

Parágrafo único. O encerramento da sessão acontecerá no máximo às _____ horas.

Art. 4º. O público presente deverá assinar lista de presença, que conterá:

I. Nome legível, endereço, endereço eletrônico (e-mail) e telefone;

II. Número do documento de identificação;

III. A entidade pública ou privada a que pertence; e,

IV. Assinatura.

Art. 5º. A Audiência será conduzida pelo Presidente, nos termos deste decreto, com o apoio da (definir entidade ou órgão, se couber).

Parágrafo Único. O presidente da Audiência Pública será o(a) Prefeito(a) Municipal ou quem dele(a) receber delegação para tal tarefa através de Portaria.

Art. 6º São prerrogativas do Presidente da Sessão:

I. Designar os membros para composição da mesa;

II. Designar a apresentação de objetivos e regras de funcionamento da audiência, ordenando o curso das manifestações;

III. Decidir sobre a pertinência das intervenções orais;

IV. Decidir sobre a pertinência das questões formuladas;

V. Dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da sessão, bem como sua reabertura ou continuação, quando o reputar conveniente, de ofício ou a pedido de algum participante;

VI. Alongar o tempo das elocuções, quando considerar necessário e útil.

Art. 7º O(A) Presidente da sessão indicará um moderador para lhe auxiliar na condução e organização da audiência, sendo atribuições do moderador, com auxílio dos Secretários designados:

I. Inscrever os participantes, de acordo com a ordem das solicitações;

II. Controlar o tempo das intervenções orais;

III. Registrar o conteúdo das intervenções;

IV. Sistematizar as informações;

V. Elaborar a ata da Sessão;

VI. A guarda da documentação produzida na audiência.

Art. 8º Será considerado participante da Audiência Pública qualquer cidadão ou cidadã residente no município de Goiabeira, sem distinção de qualquer natureza, interessado em contribuir com o processo de discussão, desde que devidamente inscrito para o evento, nos termos deste decreto.

Art. 9º São direitos dos participantes:

I. Manifestar livremente suas opiniões sobre as questões tratadas no âmbito da Audiência Pública, respeitando as disposições previstas neste decreto;

II. Apresentar sugestões no âmbito da Audiência Pública;

Art. 10º São deveres dos participantes:

I. Respeitar o roteiro da Audiência Pública;

II. Respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição;

III. Tratar com respeito e civilidade os participantes da audiência e seus organizadores.

Art. 11º É condição para a participação com dúvidas e sugestões, a prévia inscrição.

Parágrafo único - A ordem de inscrição determinará a sequência dos participantes.

Art. 12º A inscrição poderá ser realizada previamente, por escrito, via ficha de inscrição disponibilizada no momento do credenciamento da Audiência Pública ou após a abertura da sessão.

Parágrafo único - Somente será aceita a ficha entregue num prazo de até 5 (cinco) minutos após o término da apresentação do PMSB.

Art. 13º A Audiência Pública terá a seguinte ordem:

I. Credenciamento com assinatura da lista de presença;

II. Abertura da Audiência Pública pelo representante da Prefeitura Municipal _____, com composição da mesa e apresentação das instituições presentes e dos integrantes do Comitê Executivo e de Coordenação do PMSB;

III. Apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da audiência;

IV. Apresentação do PMSB pela empresa contratada;

V. Manifestações dos inscritos para apresentação de sugestão e recomendações;

VI. Respostas às sugestões e recomendações;

VII. Encerramento com a leitura resumida dos pontos principais da sessão.

Art. 14º O tempo máximo de apresentação do PMSB pela empresa contratada, determinado no inciso IV, do Art. 13º será 40 (quarenta) minutos.

Parágrafo único. Não será permitido nenhum tipo de intervenção durante a apresentação do PMSB.

Art. 15º Será concedido aos participantes espontâneos o tempo máximo de 03 (três) minutos, para a exposição determinada no inciso V, do Art. 13º, observada a ordem de inscrição para manifestação.

Parágrafo único. Será permitida 01 (uma) intervenção oral de 01 (um) minuto durante manifestação destes participantes, desde que autorizadas pelo detentor da palavra.

Art. 16º Os técnicos do município, das Concessionárias e das demais instituições convidadas terão 5 (cinco) minutos para responder eventuais perguntas dos participantes, desde que autorizadas pelo Presidente da sessão.

Art. 17º O participante terá direito a réplica, com o tempo de 02 (dois) minutos, desde que o questionamento ou observação seja pertinente ao assunto exposto.

Parágrafo único - Caberá à empresa contratada o direito de resposta "a posteriori" por escrito.

Art. 18º. Serão permitidas filmagens, gravações ou outras formas de registro.

Art. 19º Concluídas as exposições e as intervenções, será encerrada a ata da Audiência Pública, devendo ser pelo Presidente da sessão e componentes da mesa, posteriormente publicada na página eletrônica ou imprensa local do município.

Art. 20º. As opiniões, sugestões ou informações colhidas durante a Audiência Pública terão caráter consultivo, destinando-se à motivação do Executivo Municipal quando da tomada das decisões em face da sessão realizada.

Art. 21º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PODER EXECUTIVO

DIÁRIO OFICIAL do Município de Goiabeira

Goiabeira, ____ de _____ de 2015.

(_____ASSINATURA_____)
Weliton Ronaldo da Silva

Prefeito Municipal de Goiabeira

Anexo 16 – Modelo de Edital de convocação para Audiência Pública

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

MUNICÍPIO DE GOIABEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIABEIRA

AVISO DE REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº _____ /2015

A Prefeitura Municipal de Goiabeira em consonância com o decreto nº _____/2015 avisa ao público em geral, bem como as entidades representativas da sociedade civil, instituições públicas e privadas, de todas as naturezas e razões sociais, bem como quaisquer pessoas interessadas que no dia ____ do mês de _____ de 2015, às ____h____min, no (Local), situado na (Endereço), neste município, promoverá Audiência Pública com a finalidade de colher sugestões e recomendações para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Goiabeira, conforme a Lei n° 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico.

A Audiência Pública obedecerá, em resumo, o seguinte roteiro:

__h__min - Credenciamento com assinatura da lista de presença;

__h__min - Abertura da Audiência Pública;

__h__min - Apresentação do PMSB pela empresa contratada;

__h__min - Abertura para participação social, mediante ficha de inscrição, com respostas às sugestões e recomendações;

__h__min - Encerramento com aprovação do PMSB;

A regulamentação da Audiência Pública encontra-se disposta no decreto nº _____/2015.

Goiabeira, ____ de _____ de 2015.

(ASSINATURA)
Weliton Ronaldo da Silva

Prefeito Municipal de Goiabeira

Anexo 17 – Modelo de Portaria da Audiência Pública

PORTARIA Nº _____/2015

O Exmo. Sr. Weliton Ronaldo da Silva Prefeito Municipal de _____, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Art. 5º, Parágrafo Único, do Decreto nº _____, de _____/_____/_____,

RESOLVE:

Art. 1º DELEGAR a (Nome da pessoa), na condição de (Cargo ou Função), atribuição para presidir a Audiência Pública para o Plano Municipal de Saneamento Básico, coordenando os trabalhos no dia ____ do mês de _____ de 2015, às ____h____min, no (Local), situado na (Endereço).

Art. 2º A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Cumpra-se e publique-se.

Goiabeira, ____ de _____ de 2015.

(_____ASSINATURA_____)
Weliton Ronaldo da Silva

Prefeito Municipal de Goiabeira